



CENSO MUNICIPAL POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (PSR)

ANALISE	01
Introdução.....	01
Piracicaba, Dados Gerais do Município.....	04
Objetivo.....	05
Metodologia.....	06
Alinhamento e Análise Dos Resultados.....	07
Realizadores.....	09
POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (PSR).....	11
Se Considera Morador De Rua.....	11
Motivo Não É Morador De Rua.....	12
Qual Cidade Nasceu.....	13
Tempo Que Está Morando Em Piracicaba.....	16
Última Cidade Em Que Esteve Em Situação De Rua.....	18
Vínculos Familiares E/Ou Afetivos.....	19
Frequência Mantém Contato.....	20
Com Quem Morava Antes De Ir Para Rua.....	21
Com Quem Você Vive Nas Ruas.....	22
PERFIL.....	23
Idade.....	23
Cor Ou Raça.....	24
Sabe Ler Ou Escrever.....	25
Escolaridade.....	26
Possui Algum Documento.....	27
LOCAL E ACOLHIMENTO.....	28
Na Última Semana Dormiu Onde.....	28
Atendido Por Algum Serviço.....	29
Na Última Semana Procurou Vaga No Acolhimento.....	30
Esteve Em Instituições.....	32
Atende Melhor Suas Necessidades.....	33
Motivo Dormir Nas Ruas E/Ou Acolhimento.....	35
Quando Passou A Dormir Nas Ruas E/Ou Acolhimento.....	36
Na Última Semana, Local Do Município Você Mais Utilizou Para Dormir.....	37
Motivo Escolheu Este Local.....	38
Muda Com Frequência De Local.....	39
Motivo Muda Com Frequência.....	40



ALIMENTAÇÃO E HABITOS.....	41
Introdução.....	41
Piracicaba, Dados Gerais do Município.....	42
Objetivo.....	43
Metodologia.....	44
Alinhamento e Análise Dos Resultados.....	45
Realizadores.....	46
Para Se Divertir, O Que Você Faz.....	47
Sexo.....	48
Se Considera Morador De Rua.....	49
TRABALHO E RENDA.....	50
Tempo Que Está Morando Em Piracicaba.....	50
Última Cidade Em Que Esteve Em Situação De Rua.....	51
Vínculos Familiares E/Ou Afetivos.....	52
Frequência Mantém Contato.....	53
Com Quem Morava Antes De Ir Para Rua.....	54
Com Quem Você Vive Nas Ruas.....	55
Gastar Seu Dinheiro.....	56
SAÚDE E SEXUALIDADE.....	57
Cor Ou Raça.....	57
Sabe Ler Ou Escrever.....	58
Escolaridade.....	59
Possui Algum Documento.....	60
Se Identifica Com O Sexo Que Nasceu.....	61
Usa Preservativo/Camisinha.....	62
Na Última Semana Dormiu Onde.....	63
Atendido Por Algum Serviço.....	65
Na Última Semana Procurou Vaga No Acolhimento.....	66
MOVIMENTOS SOCIAIS.....	67
Motivo Dormir Nas Ruas E/Ou Acolhimento.....	67
Quando Passou A Dormir Nas Ruas E/Ou Acolhimento.....	68
Na Última Semana, Local Do Município Você Mais Utilizou Para Dormir.....	69



INTRODUÇÃO

Excluída de todos os censos demográficos realizados historicamente pelo IBGE (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a população em situação de rua é hoje um fenômeno global, observado em quase todos os países e com sérios impactos sociais. Como está fora das estatísticas oficiais brasileiras e por se tratar de um grupo de alta flutuação migratória, o desenvolvimento de políticas públicas fica resumido à boa vontade do poder público municipal e da sociedade civil organizada, que conseguem, com muito esforço, conhecer esta realidade mais de perto.

Através do Decreto 7.053, o Governo Federal instituiu, em 2009, a Política Nacional para a População em Situação de Rua e o Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política para a População em Situação de Rua (PNPR). De forma descentralizada e intersetorial, a política faz parte do esforço em estabelecer diretrizes que produzam a reintegração destas pessoas às redes familiares e comunitárias, além de promover a garantia do acesso aos direitos garantidos a todos os cidadãos brasileiros.

Dentre seus objetivos a PNPR previu ainda:

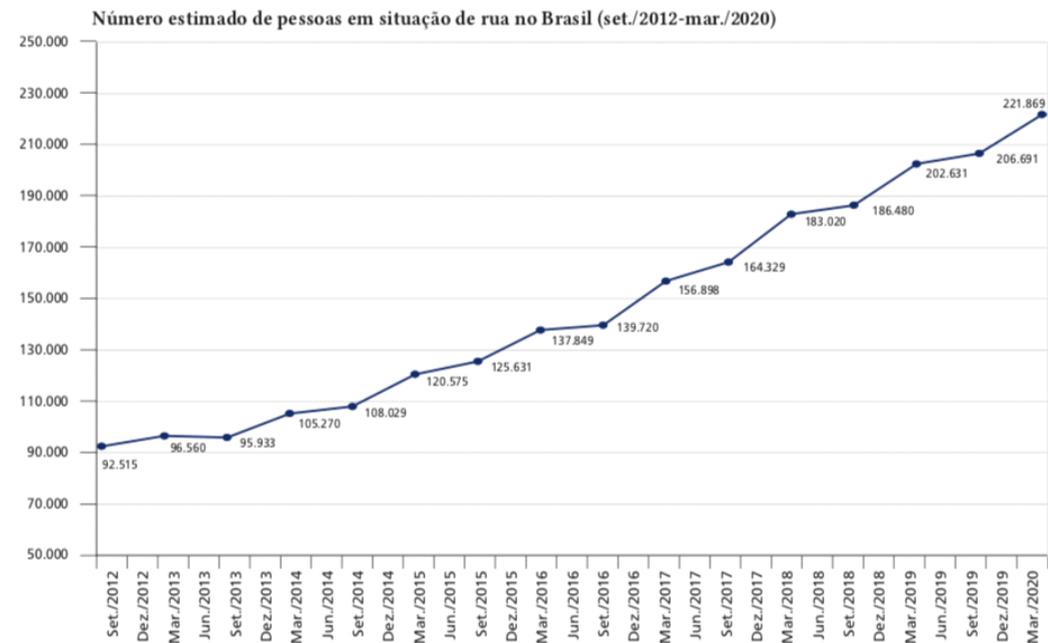
- 📍 Qualificação da atenção por meio da **formação e a capacitação permanente de profissionais e gestores; e desenvolvimento de pesquisas, produção, sistematização e disseminação de dados e indicadores sociais**, econômicos e culturais sobre a população em situação de rua;
- 📍 Instituição de **contagem oficial da população em situação de rua;**
- 📍 Implantação de **Centros de Defesa dos Direitos Humanos da População de Rua;**
- 📍 Acesso da população em situação de rua aos benefícios previdenciários e assistenciais e aos **programas de transferência de renda;**
- 📍 Implantação de **Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua** no âmbito da Política de Assistência Social, por meio da proteção social especial.



Existe um entendimento compartilhado entre trabalhadores e gestores da política de assistência social, pesquisadores e movimentos sociais ligados à temática sobre a **falta de dados oficiais atualizados sobre a população em situação de rua** no Brasil. O IPEA (2020), alerta, que diante da falta de informações qualificadas, corremos o risco de "reproduzir a invisibilidade da população de rua no âmbito das políticas públicas" (p. 7). É importante destacar que a Política Nacional para a População em Situação de Rua, prevê dentre seus objetivos, o estabelecimento de uma contagem oficial da população em situação de rua através da produção, sistematização e disseminação de dados e indicadores.

Em 2020, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), através da Nota Técnica número 73, publicou a estimativa da população em situação de rua no Brasil em um período que vai de setembro de 2012 a março de 2020. O número estimado de pessoas em situação de rua em março de 2020 era de 221.869. O IPEA entendeu que o mês de março de 2020 se apresentou como uma boa linha de base para verificar a evolução do fenômeno nesse período de pandemia de Covid-19. O gráfico abaixo, produzido pelo IPEA, apresenta o crescimento semestral desse número no Brasil e, chama a atenção para o crescimento ao longo dos anos, além da recente aceleração desse crescimento em 2020 (IPEA, 2020)

Está a se falar de uma população singular, que exige a intervenção de políticas públicas exclusivas e adequadas, e que indistintamente contenham a participação intersectorial entre movimentos e organizações da



Fontes: Censo Suas; Cadastro Único; RMA; Ipea (2015); IBGE (2015).



sociedade civil, do poder público e das pessoas em situação de rua. O estudo desta população, portanto, torna-se fundamental para a construção de políticas adequadas.

Idealizado pelo setor de Vigilância Socioassistencial da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), o Censo Municipal da População de Rua segue uma tendência brasileira, que reconhece a importância de construir políticas públicas embasadas em informações sistematizadas.

Dessa forma, destacam-se alguns pontos importantes que justificaram a realização deste estudo, sendo eles:

- 📍 apesar de algumas tentativas de realização de pesquisas nos moldes censitários com essa população, essa foi a primeira vez que o estudo foi concretizado em Piracicaba;
- 📍 o desenvolvimento de políticas públicas passa pela necessidade de conhecer o perfil e as formas de utilização das ruas pelas pessoas em situação de rua em Piracicaba;
- 📍 o cenário dos últimos dois anos, de instabilidade política, econômica e sanitária agravou as situações de vulnerabilidades sociais. Haja vista o aumento de mais de 20% das famílias inscritas no Cadastro Único em **Situação de Extrema Pobreza**, conforme observa-se no gráfico elaborado pela SMADS:



PIRACICABA

Cidade que carrega o mesmo nome do rio que a corta de ponta a ponta, Piracicaba está localizada na média depressão periférica paulista, a 152 km a noroeste da capital do estado de São Paulo e a 71 km de Campinas. Piracicaba é uma referência para os moradores das demais cidades da região que buscam bens e serviços especializados, como comércio, serviços de saúde, atividades artístico-culturais e de lazer. Diferentemente da cidade de São Paulo, que teve seu processo de urbanização iniciado no século XIX, Piracicaba é uma cidade de médio porte e suas transformações espaciais são fruto de processos recentes, da metade do século XX. É importante destacar que Piracicaba é servida por importantes rodovias, tais como, SP 127, SP 147, SP 304 e SP 308. Além disso, a cidade faz divisa com os municípios de Rio Claro, Limeira, Santa Bárbara D'Oeste, Laranjal Paulista, Iracemápolis, Anhembi, São Pedro, Charqueada, Rio das Pedras, Tietê, Conchas, Santa Maria da Serra, Ipeúna e Saltinho. Essas características de Piracicaba/SP são fatores importantes à serem considerados pela administração pública, no que se refere, a população em situação de rua.

Dados Gerais do Município

A população total da cidade é de 364.571 segundo o CENSO de 2010 do IBGE, sendo 178.345 de homens e 186.226 de mulheres. A população de brancos em Piracicaba é de 72%, a população parda é de 21%, a população preta é de 6,3%, a amarela é de 0,59% e a indígena e sem declaração somam 0,06%, conforme dados do IBGE publicados no site do IPPLAP.

Os dados da Fundação SEADE 2020, informam que o município possui um índice de 282,91 de densidade demográfica, 0,68% de taxa geométrica de crescimento populacional, 98% de taxa de urbanização, possui 17% de população com menos de 15 anos e 16% de população com mais de 60 anos, sendo de 95% o índice de envelhecimento da população, o que representa um índice maior que a média estadual em 14% (2020).



O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de Piracicaba é 0,785 em 2010, o que situa o município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799), ocupando a 40ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros. A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é longevidade, com índice de 0,848, seguida de renda, com índice de 0,797, e de educação, com índice de 0,717.

- 📍 População estimada - 407.252 pessoas [2020] - IBGE
- 📍 População no último censo - 364.571 pessoas [2010] - IBGE
- 📍 PIB PER CAPITA - 65.896,34 R\$ [2018] - IBGE
- 📍 IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal - 0,785 [2010] - IBGE
- 📍 Déficit Habitacional - 8,7 mil [2020] – EMDHAP

OBJETIVO

A realização do Censo teve como objetivo geral traçar o perfil socioeconômico das pessoas em situação de rua e a forma de utilização e acesso aos serviços da Assistência Social e de outras políticas públicas, identificando as vivências do cotidiano desta população.

Objetivos Específicos

- 📍 Compreender o cenário atual das pessoas em situação de rua, diante a pandemia
- 📍 Buscar a partir da análise do resultado do censo, subsidiar a Assistência Social e outras políticas públicas, na formulação e avaliação de seus Serviços e Programas de atenção a população em situação de rua.
- 📍 Contribuir para os debates no Comitê Pop rua e outros interessados em contribuir com a política municipal da população em situação de rua.



METODOLOGIA

O trabalho de pesquisa foi realizado em quatro etapas:

- Articulação com o CRAMI-SEAS, SMADS e INDSAT para alinhamento de Conceitos e estratégias de realização do Censo;
- Formação da Equipe e Elaboração de Instrumentais;
- Aplicação de pré-teste do questionário
- Aplicação da pesquisa de Campo;
- Análise de Resultados e Elaboração de relatórios.

A metodologia do Censo foi construída pelo Grupo de Trabalho constituído pela, SMADS, CRAMI por meio do envolvimento da equipe do Serviço de Abordagem Social (SEAS) e da empresa INDSAT. A junção entre a experiência no atendimento às pessoas em situação de rua e a especialização em pesquisa e gestão da informação resultou em uma metodologia adequada à situação de Piracicaba que permitiu a produção de dados úteis para a construção de políticas públicas voltadas para as pessoas em situação de rua.

O trabalho de campo foi realizado entre os dias 20 de julho e 17 de agosto de 2021 e contou com a participação de oito educadores sociais e um coordenador. Foram localizadas 234 pessoas em situação de rua, das quais 198 responderam ao questionário completo. O questionário foi aplicado por meio de telefones celulares, com conexão à internet e captação digital dos dados. Todos os questionários foram conferidos e checados.



ALINHAMENTO e ANÁLISE DOS RESULTADOS

Conceitos e estratégias de realização do Censo

O Censo adotou a conceituação legal brasileira, definida no decreto federal nº 7.503, de 23/12/2009 (art.1º, parágrafo único) que institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua:

(..) considera-se população em situação de rua o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória.

A conceituação legal mostra claramente que o universo das pessoas em situação de rua se divide em dois grupos: os que estão, de alguma maneira, vivendo na rua e os que estão abrigados em unidades de acolhimento. Foi realizado um estudo de experiências recentes nacionais e internacionais de pesquisas censitárias com a população em situação de rua, bem como, documentos de referências para a elaboração de pesquisas com essa população.

O perfil sociodemográfico foi construído a partir de informações pessoais como gênero, cor, idade, escolaridade, orientação sexual, deficiência física e/ou mental e perguntas que traduzam aspectos sociais e vivências de cada cidadão, como vínculos familiares, naturalidade e tempo em situação de rua.

Elencou-se como questões importantes no estudo avaliar 1) se a pessoa se considera moradora de rua, 2) quais os motivos que a levam a não se classificar como moradora de rua; 4) atendimentos e acolhimentos que recebe; 5) motivos de ida para situação de rua; 6) tempo em



que se encontra na rua; 7) locais onde tem o hábito de dormir; 8) motivos da escolha do local; 9) deslocamento dentro da cidade; 10) motivos do deslocamento; 11) como costuma se alimentar; 12) se fica sem alimento; 13) como obtém o vestuário; 14) como obtém água para beber; 15) onde costuma tomar banho e defecar; 16) onde já trabalhou; 17) se já obteve registro em carteira; 18) quanto consegue por mês em dinheiro; 19) origem da renda; 20) como utiliza o dinheiro; 21) questões de saúde e higiene; 22) consumo de drogas e, finalmente, 23) interesse em deixar as ruas. Entre os principais resultados obtidos, destacam-se:

- 📍 **45,5%** das pessoas em situação de rua são naturais de Piracicaba;
- 📍 **74,7%** moram em Piracicaba há mais de 5 anos;
- 📍 **25,8%** não possuem mais nenhum contato com familiares;
- 📍 **53,5%** vivem nas ruas sozinhos;
- 📍 **57,6%** são pretos ou pardos;
- 📍 **9,1%** não sabem ler ou escrever;
- 📍 **35,3%** estão na rua em razão de conflitos familiares;
- 📍 **32,3%** estão na rua há menos de dois anos;
- 📍 **9,9%** tomam banhos em bicas e rios;
- 📍 **21,7%** vivem com menos de R\$ 3,50 por dia;
- 📍 **47,8%** vivem com menos de R\$ 7,00 por dia;
- 📍 **43,4%** têm algum problema de saúde;
- 📍 **23,7%** possuem algum tipo de deficiência;
- 📍 **84,8%** desejam sair das ruas.



REALIZADORES

- INDSAT - Indicadores de Satisfação dos Serviços Públicos –

- CRAMI – Centro Regional de Registro e Maus Tratos na Infância- Serviço de Abordagem Social – SEAS -

Educadores Sociais

Bernardo Campelo de Melo Ferraz

Evandro de Souza Tápia

Kleberson Giovani Guerreiro

Lidiane Leal Tavares

Matheus Lopes Araújo

Mayara do Nascimento Francisco

Regina Rodrigues Vieira

Sônia Paulino

Coordenadores

Maria Hilma de Oliveira Ganzella

Gustavo Nazato Valentinucci

Paula Marcela Magrini Cordeiro



- SMADS - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social -

Euclídia Maria B. L. Fioravante – Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social

Veridiana Ricci – Diretora do Departamento da Proteção Social Especial

Jacqueline Camargo Spolidoro Alves – Coordenadora do Setor de Informação Monitoramento e Avaliação

Fernando Monteiro Camargo – Cientista Social

Rosimeire Ap. Bueno Jorge – Assistente Social

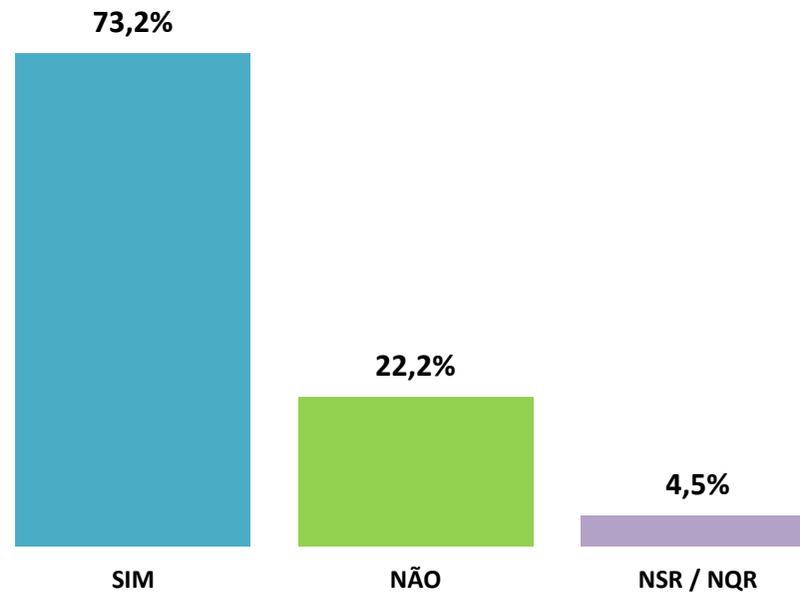


PIRACICABA
Prefeitura do Município

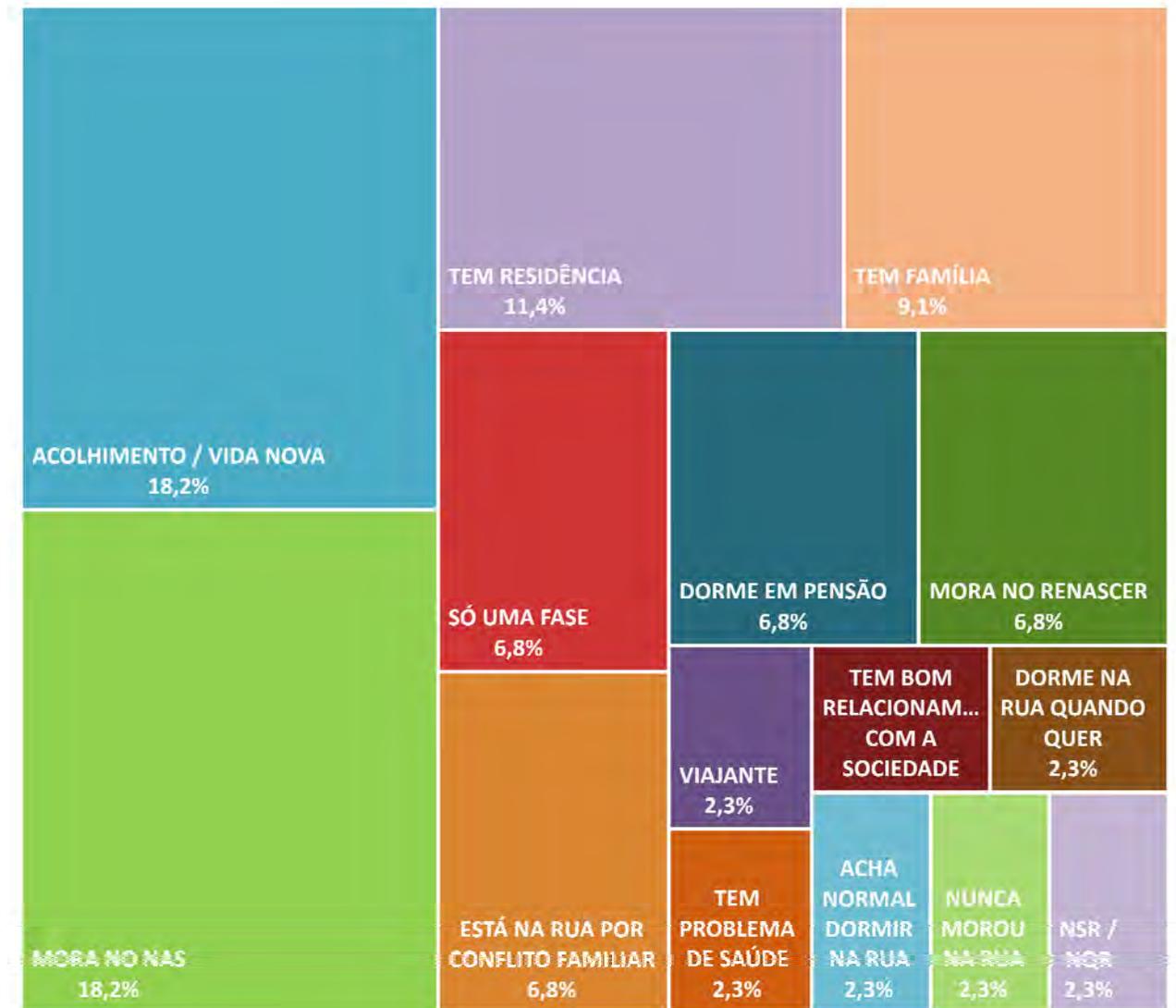
Luciano Santos Tavares de Almeida – Prefeito de Piracicaba



PIRACICABA SE CONSIDERA MORADOR DE RUA



MOTIVO NÃO É MORADOR DE RUA	Geral
ACOLHIMENTO / VIDA NOVA	18,2%
MORA NO NAS	18,2%
TEM RESIDÊNCIA	11,4%
TEM FAMÍLIA	9,1%
SÓ UMA FASE	6,8%
ESTÁ NA RUA POR CONFLITO FAMILIAR	6,8%
DORME EM PENSÃO	6,8%
MORA NO RENASCER	6,8%
VIAJANTE	2,3%
TEM PROBLEMA DE SAÚDE	2,3%
TEM BOM RELACIONAMENTO COM A SOC	2,3%
DORME NA RUA QUANDO QUER	2,3%
ACHA NORMAL DORMIR NA RUA	2,3%
NUNCA MOROU NA RUA	2,3%
NSR / NQR	2,3%



* Respostas dadas pelos entrevistados que não se consideram morador de rua



QUAL CIDADE NASCEU	Geral
OUTRA CIDADE	54,5%
PIRACICABA	45,5%



QUAL CIDADE NASCEU	Geral
PIRACICABA - SP	45,5%
SAO PAULO - SP	6,1%
NSR / NQR	3,5%
CAMPINAS - SP	2,0%
PARANÁ	1,5%
JAU - SP	1,5%
RIO DAS PEDRAS - SP	1,5%
SOROCABA - SP	1,0%
MOCOCA - SP	1,0%
LIMEIRA - SP	1,0%
CHARQUEADA - SP	1,0%
PORECATU - PR	1,0%
CURITIBA - PR	1,0%
SANTO ANDRE - SP	1,0%
MARINGA - PR	0,5%
VOLTA REDONDA - RJ	0,5%
BANDEIRANTES - PR	0,5%
CARATINGA - MG	0,5%
ARARAS - SP	0,5%

QUAL CIDADE NASCEU	Geral
CARLOS CHAGAS - MG	0,5%
AGUAS VERMELHAS - MG	0,5%
CASTANHAL - PA	0,5%
CAPIVARI - SP	0,5%
CEARA	0,5%
JANDIRA - SP	0,5%
BOTUCATU - SP	0,5%
CAMAMU - BA	0,5%
CIANORTE - PR	0,5%
MATÃO - SP	0,5%
COLÔNIA LEOPOLDINA - AL	0,5%
BANANAL - SP	0,5%
CONCHAL - SP	0,5%
BAURU - SP	0,5%
COSMÓPOLIS - SP	0,5%
CARAPICUIBA - SP	0,5%
CUIABA - MT	0,5%
ITIRAPINA - SP	0,5%
BRAGANÇA - PA	0,5%



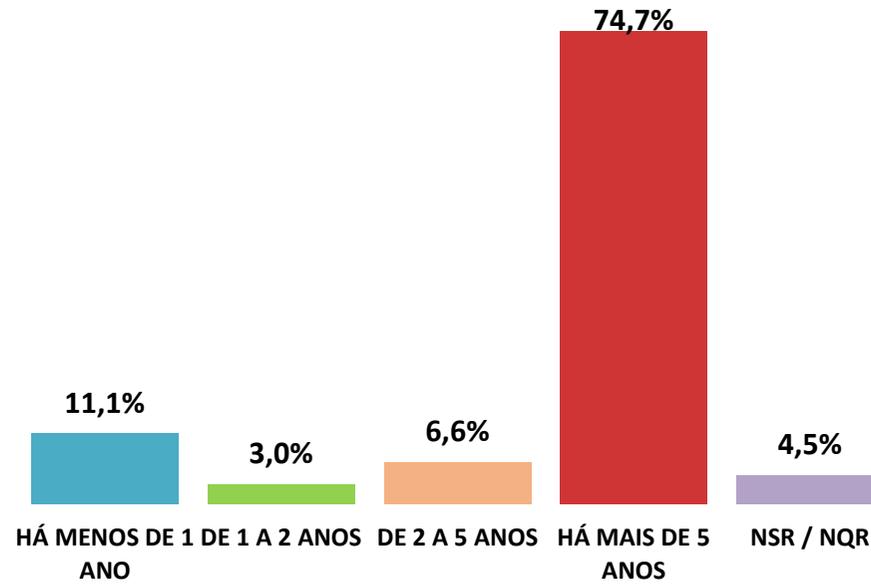
QUAL CIDADE NASCEU	Geral
JATAIZINHO - SP	0,5%
FEIRA DE SANTANA - BA	0,5%
LARANJAL PAULISTA - SP	0,5%
FLORIANÓPOLIS - SC	0,5%
MAIRI - BA	0,5%
FORTALEZA - CE	0,5%
MARTINOPOLIS - SP	0,5%
RIO CLARO - SP	0,5%
MINAS GERAIS	0,5%
RIO REAL - BA	0,5%
MOGI GUAÇU - SP	0,5%
SANTA BARBARA - SP	0,5%
OURO VERDE - MG	0,5%
BELO HORIZONTE - MG	0,5%
PEÇANHA - MG	0,5%
SAO BERNARDO DO CAMPO - SP	0,5%
POMBAL - PB	0,5%
AMERICANA - SP	0,5%
PRESIDENTE PRUDENTE - SP	0,5%

QUAL CIDADE NASCEU	Geral
CACHOEIRA DO INDIOS - PB	0,5%
TAPIRA - PR	0,5%
FRANCA - SP	0,5%
SALTINHO - SP	0,5%
GARÇA - SP	0,5%
SANTA ISABEL DO IVAÍ - PR	0,5%
GOIAS	0,5%
SANTOS - SP	0,5%
GOIOERÊ - PR	0,5%
SÃO MANUEL - SP	0,5%
GOVERNADOR VALADARES - MG	0,5%
SÃO PEDRO - SP	0,5%
GUAPIARA - SP	0,5%
SUMARÉ - SP	0,5%
GUARULHOS - SP	0,5%
UBERADA - MG	0,5%
IASSU - BA	0,5%
ADAMANTINA - SP	0,5%
ITABUNAS - BA	0,5%



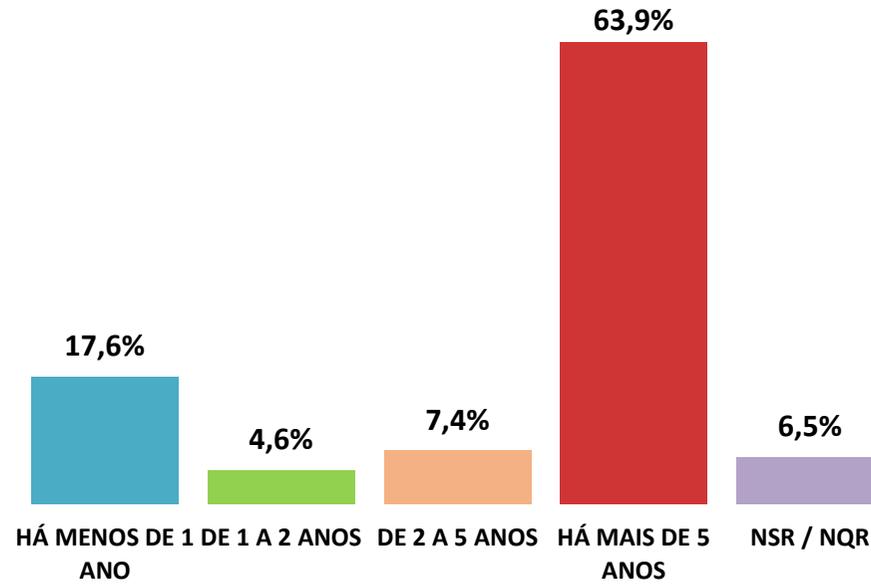
PIRACICABA

TEMPO QUE ESTÁ MORANDO EM PIRACICABA

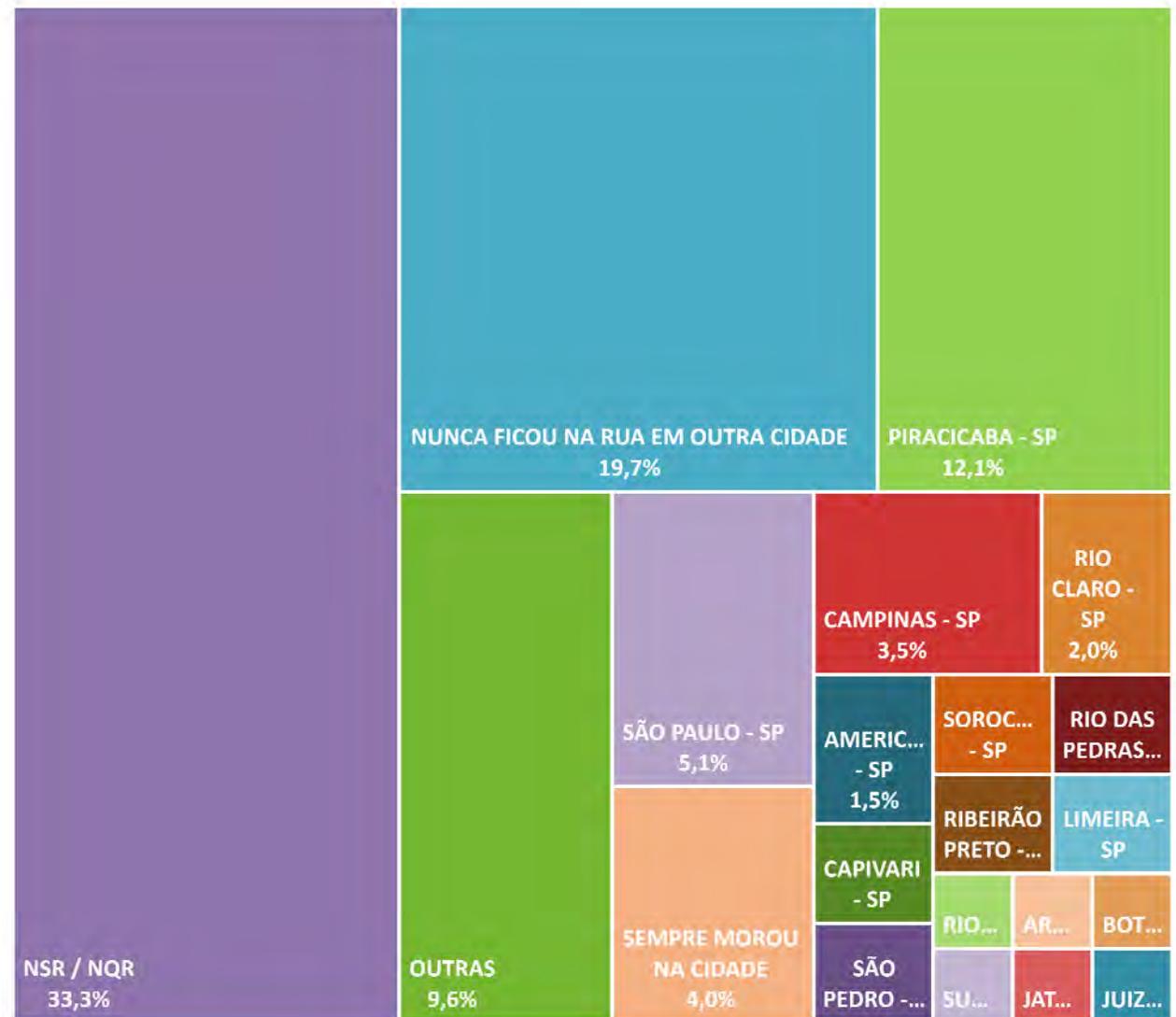


TEMPO QUE ESTÁ MORANDO EM PIRACICABA

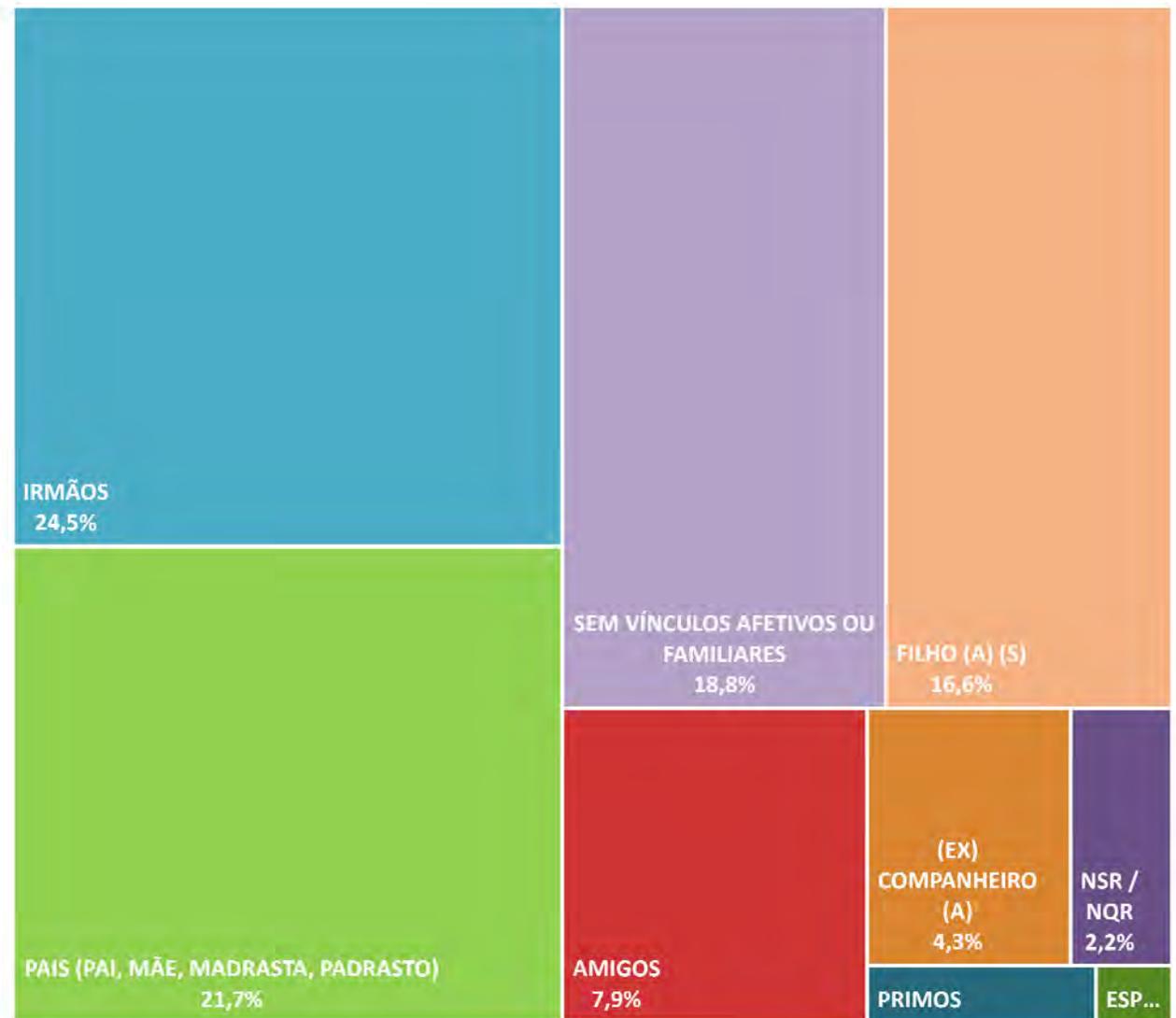
(Respostas dos entrevistados que não nasceram em Piracicaba)



ÚLTIMA CIDADE EM QUE ESTEVE EM SITUAÇÃO DE RUA	Geral
NUNCA FICOU NA RUA EM OUTRA CIDADE	19,7%
PIRACICABA - SP	12,1%
SÃO PAULO - SP	5,1%
SEMPRE MOROU NA CIDADE	4,0%
CAMPINAS - SP	3,5%
RIO CLARO - SP	2,0%
AMERICANA - SP	1,5%
CAPIVARI - SP	1,0%
SÃO PEDRO - SP	1,0%
SOROCABA - SP	1,0%
RIO DAS PEDRAS - SP	1,0%
RIBEIRÃO PRETO - SP	1,0%
LIMEIRA - SP	1,0%
RIO DE JANEIRO - RJ	0,5%
SUMARÉ - SP	0,5%
ARARAQUARA - SP	0,5%
JATAIZINHO - PR	0,5%
BOTUCATU - SP	0,5%
JUIZ DE FORA - MG	0,5%
OUTRAS	9,6%
NSR / NQR	33,3%



VÍNCULOS FAMILIARES E/OU AFETIVOS	Geral
IRMÃOS	24,5%
PAIS (PAI, MÃE, MADRASTA, PADRASTO)	21,7%
SEM VÍNCULOS AFETIVOS OU FAMILIARES	18,8%
FILHO (A) (S)	16,6%
AMIGOS	7,9%
(EX) COMPANHEIRO (A)	4,3%
PRIMOS	1,1%
ESPOSA	0,4%
NSR / NQR	2,2%



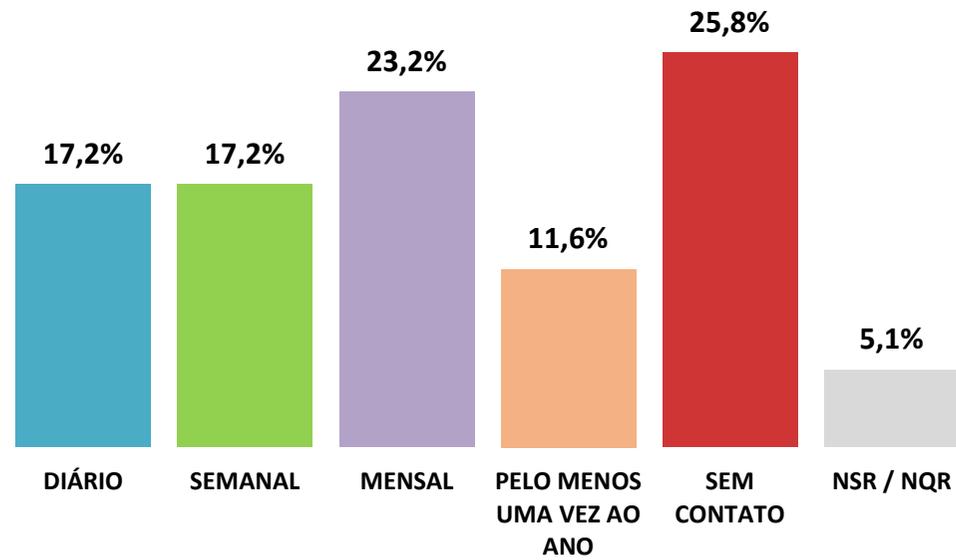
*Total de 277 respostas

*Um entrevistado pode ter dado mais de uma resposta

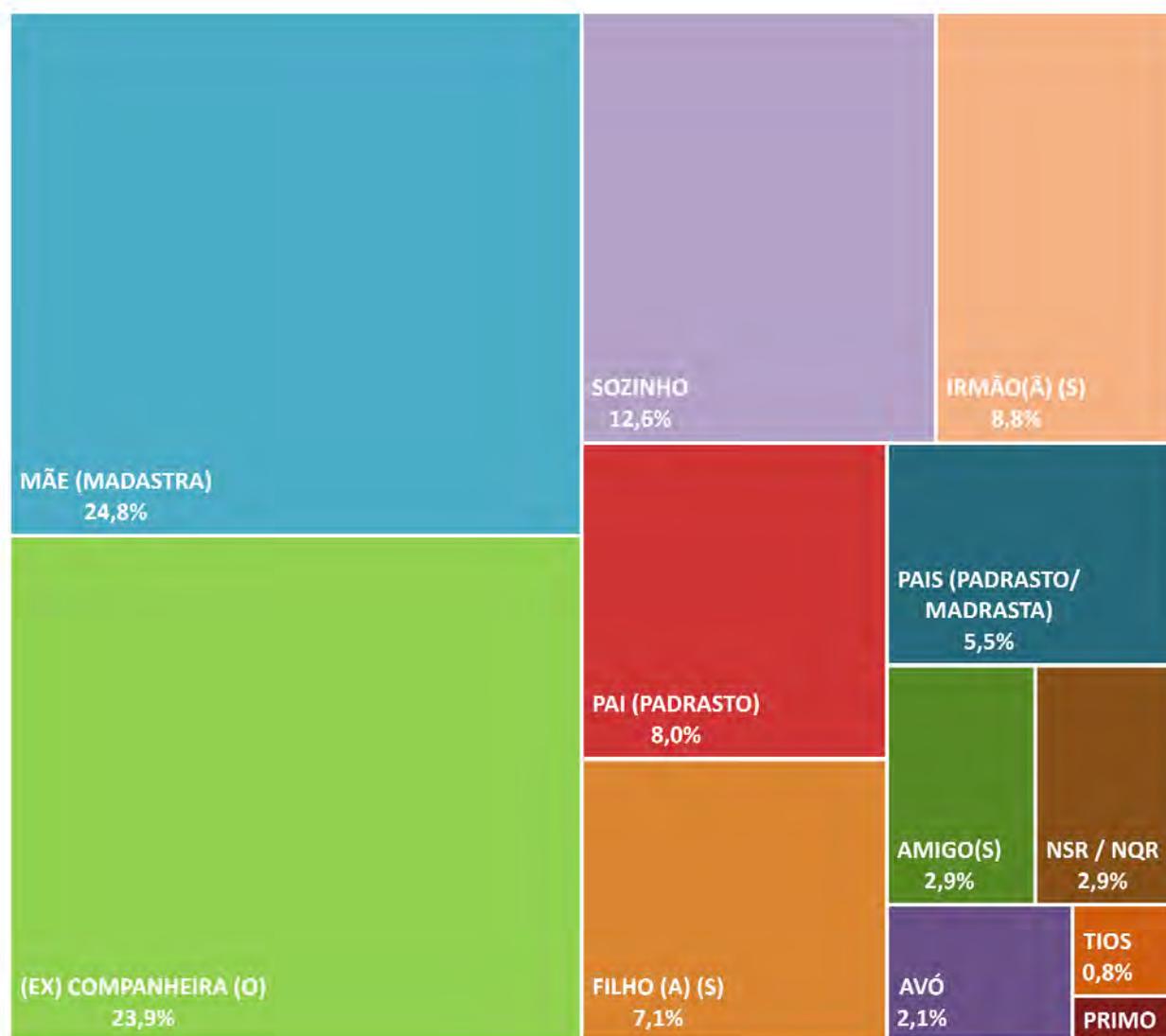


PIRACICABA

FREQUÊNCIA MANTÉM CONTATO



COM QUEM MORAVA ANTES DE IR PARA RUA	Geral
MÃE (MADASTRA)	24,8%
(EX) COMPANHEIRA (O)	23,9%
SOZINHO	12,6%
IRMÃO(Ã) (S)	8,8%
PAI (PADRASTO)	8,0%
FILHO (A) (S)	7,1%
PAIS (PADRASTO/MADRASTA)	5,5%
AMIGO(S)	2,9%
AVÓ	2,1%
TIOS	0,8%
PRIMO	0,4%
NSR / NQR	2,9%



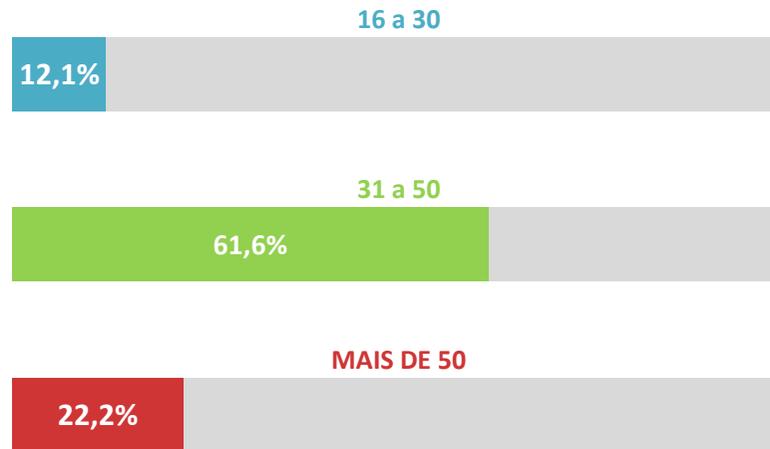
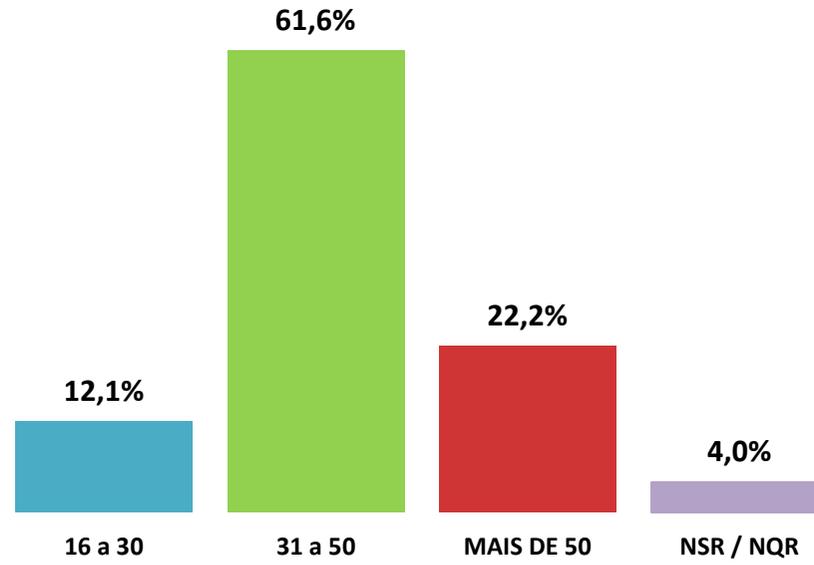
*Total de 238 respostas

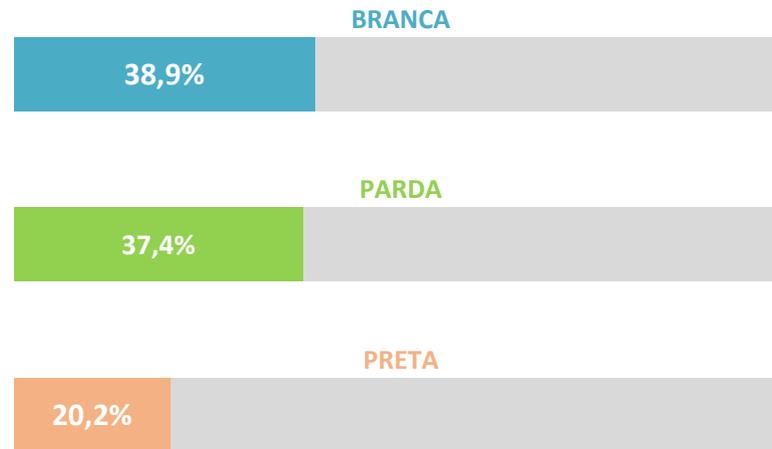
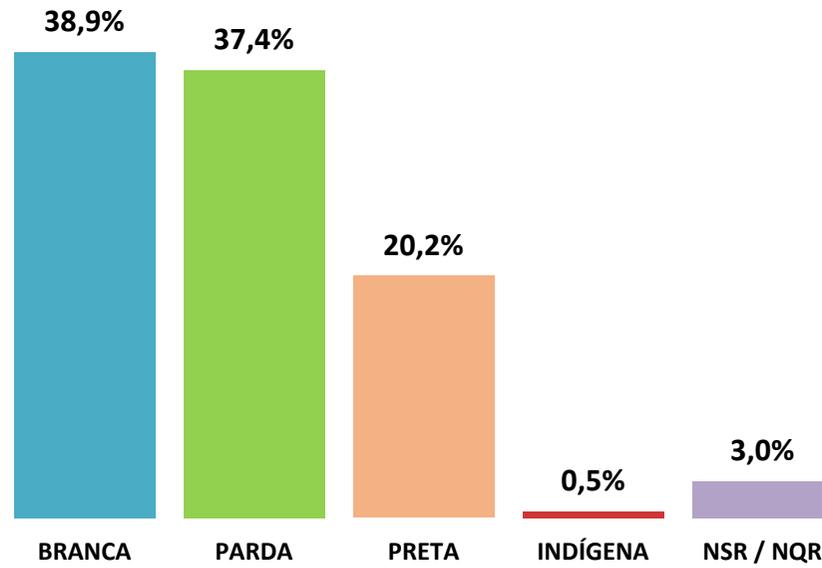
*Um entrevistado pode ter dado mais de uma resposta

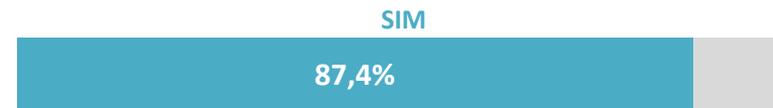
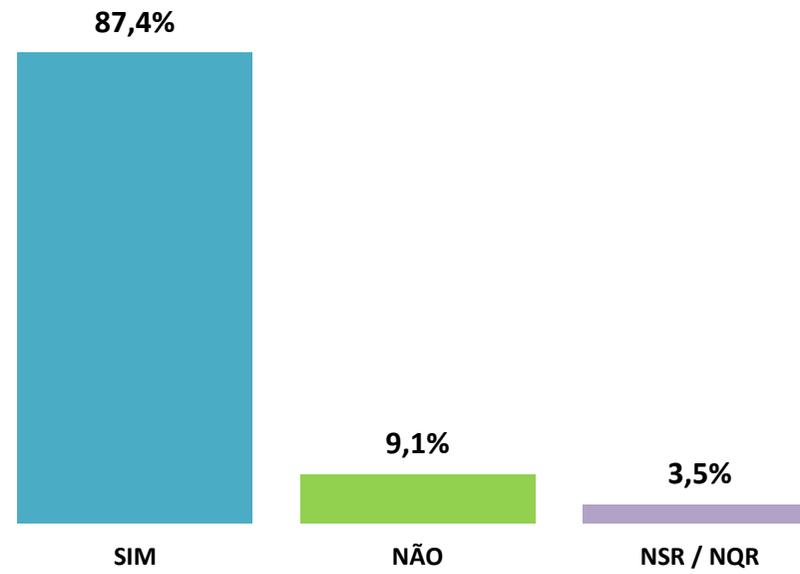


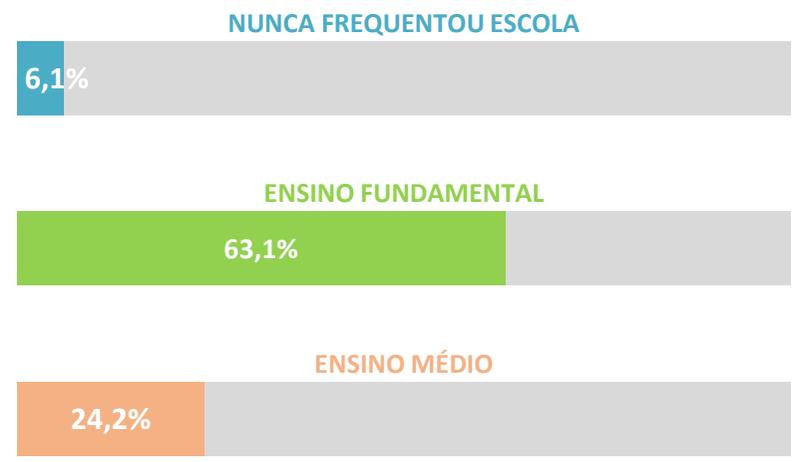
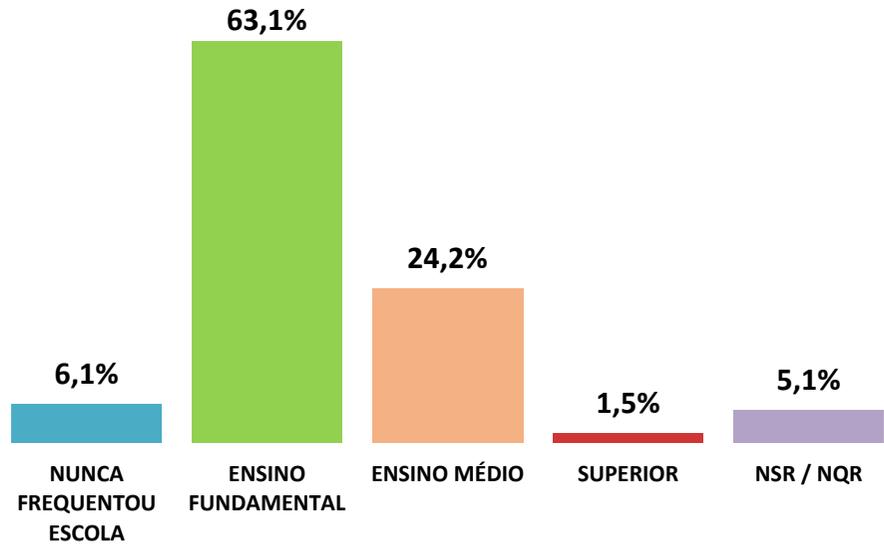
COM QUEM VOCÊ VIVE NAS RUAS	Geral
SOZINHO	53,5%
AMIGO(S)	24,2%
COMPANHEIRA (O)	13,6%
MÃE (MADASTRA)	0,5%
ACOLHIMENTO	0,5%
CACHORRO	0,5%
FILHO (A) (S)	0,5%
IRMÃO(Ã) (S)	0,5%
NSR / NQR	6,1%











POSSUI ALGUM DOCUMENTO	Geral
RG	25,0%
CPF	19,7%
CERT. NASCIMENTO	14,5%
CTPS	10,3%
TITULO DE ELEITOR	9,4%
RESERVISTA	7,8%
NÃO	7,3%
CNH	3,2%
CERT. CASAMENTO	2,1%
BOLETIM DE OCORRÊNCIA	0,4%
CARTÃO DE SAÚDE	0,2%
CARTEIRA DE TRABALHO	0,2%

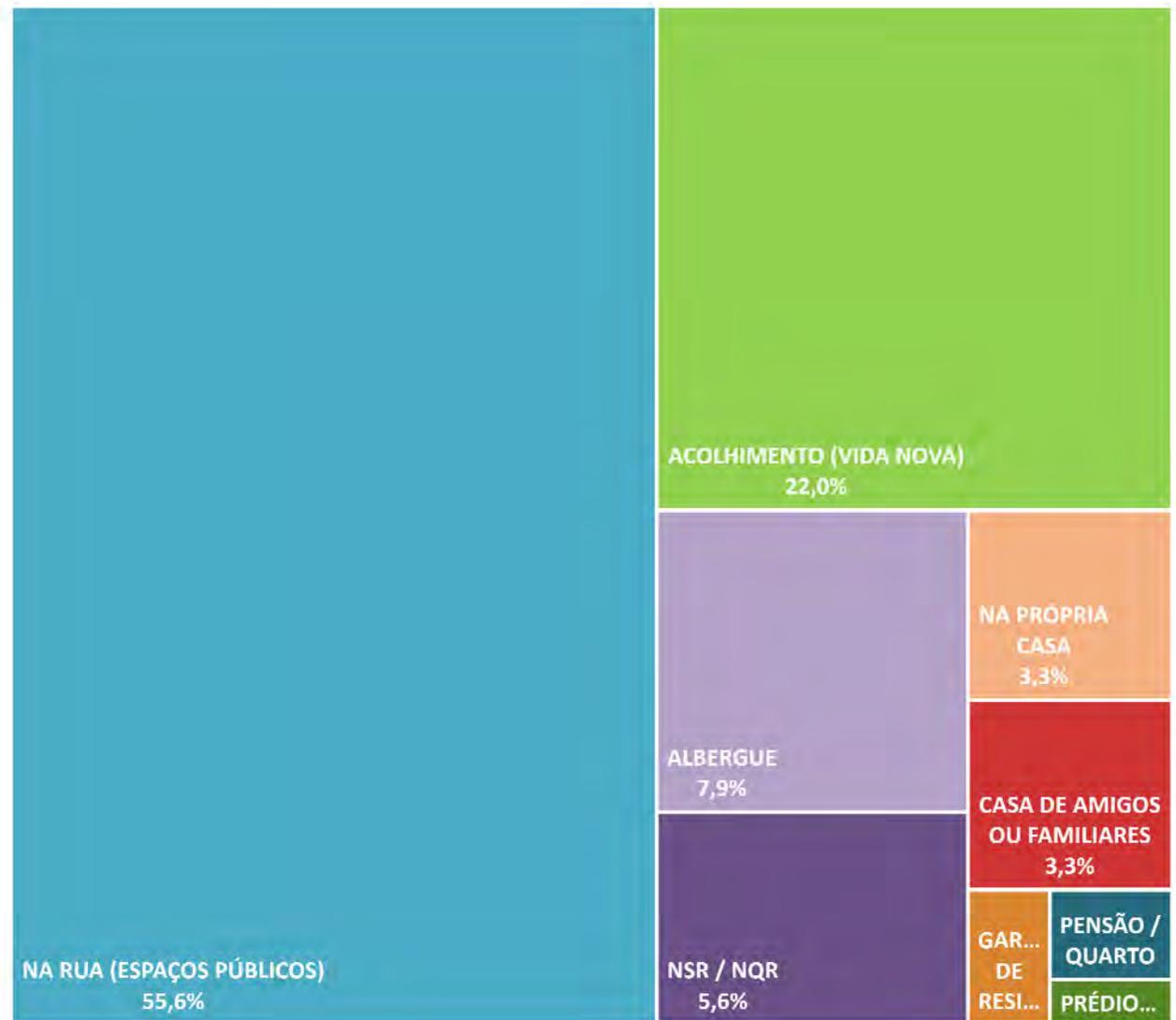


*Total de 564 respostas

*Um entrevistado pode ter dado mais de uma resposta



NA ÚLTIMA SEMANA DORMIU ONDE	Geral
NA RUA (ESPAÇOS PÚBLICOS)	55,6%
ACOLHIMENTO (VIDA NOVA)	22,0%
ALBERGUE	7,9%
NA PRÓPRIA CASA	3,3%
CASA DE AMIGOS OU FAMILIARES	3,3%
GARAGEM DE RESIDÊNCIA/COMÉRCIO	0,9%
PENSÃO / QUARTO	0,9%
PRÉDIO/CASA ABANDONADA	0,5%
NSR / NQR	5,6%

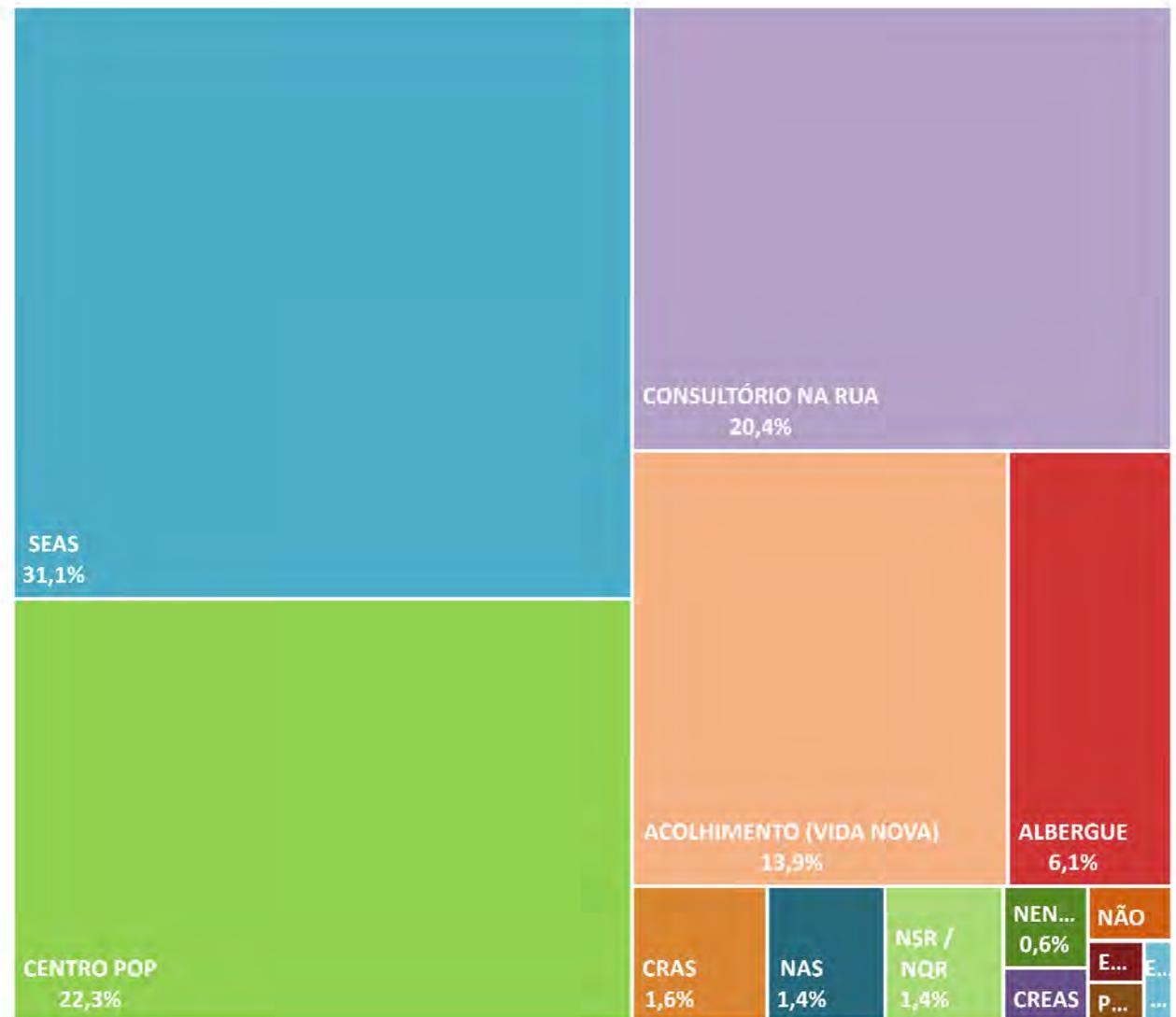


*Total de 214 respostas

*Um entrevistado pode ter dado mais de uma resposta



ATENDIDO POR ALGUM SERVIÇO	Geral
SEAS	31,1%
CENTRO POP	22,3%
CONSULTÓRIO NA RUA	20,4%
ACOLHIMENTO (VIDA NOVA)	13,9%
ALBERGUE	6,1%
CRAS	1,6%
NAS	1,4%
NENHUM	0,6%
CREAS	0,4%
NÃO	0,4%
ESTAVA PRESO	0,2%
PREVENÇÃO NA QUEBRADA	0,2%
EQUIPE VOLANTE	0,2%
NSR / NQR	1,4%

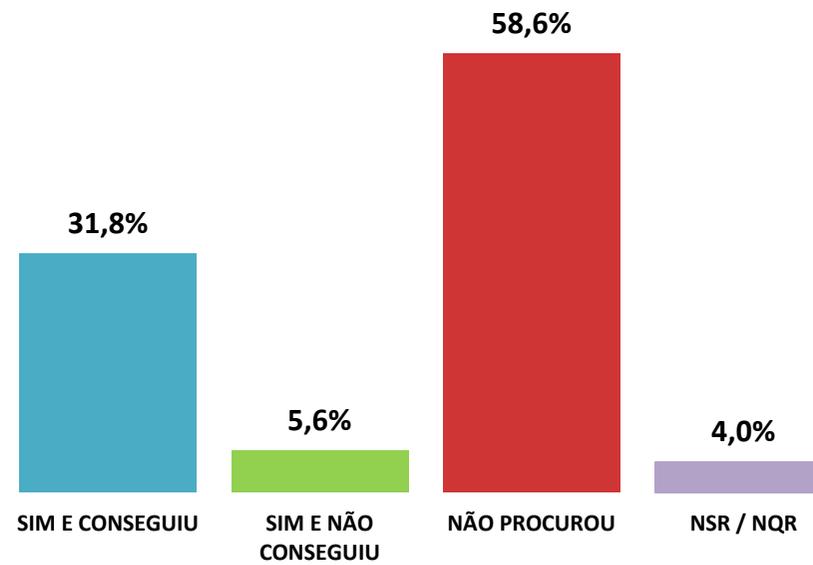


*Total de 511 respostas

*Um entrevistado pode ter dado mais de uma resposta

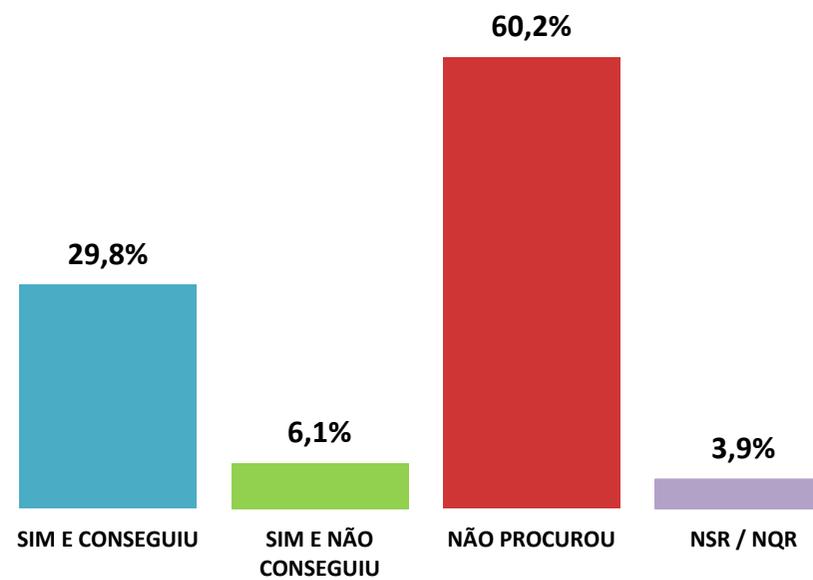


PIRACICABA
NA ÚLTIMA SEMANA PROCUROU VAGA NO ACOLHIMENTO

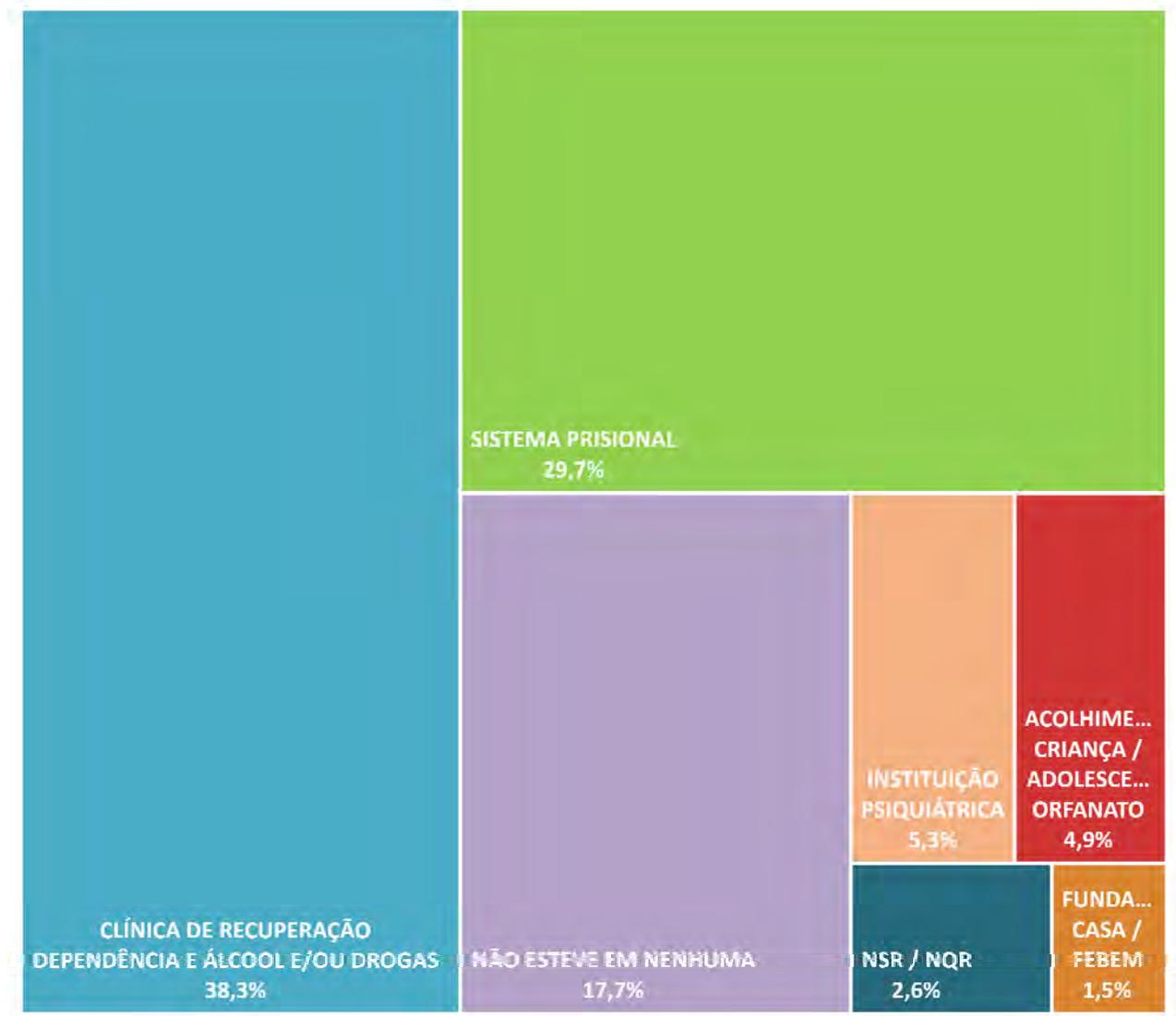


NA ÚLTIMA SEMANA PROCUROU VAGA NO ACOLHIMENTO

(Respostas dos entrevistados que não estão no Nas ou Acolhimento)



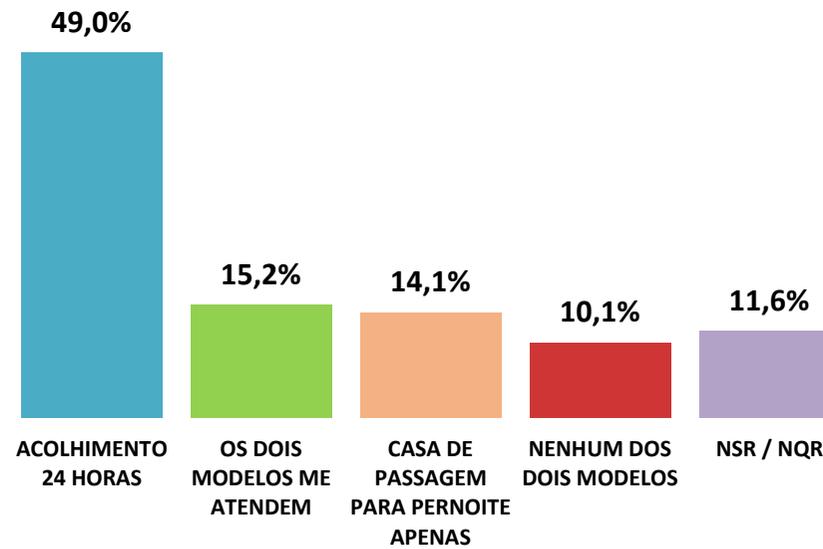
ESTEVE EM INSTITUIÇÕES	Geral
CLÍNICA DE RECUPERAÇÃO DEPENDÊNCIA	38,3%
SISTEMA PRISIONAL	29,7%
NÃO ESTEVE EM NENHUMA	17,7%
INSTITUIÇÃO PSIQUIÁTRICA	5,3%
ACOLHIMENTO CRIANÇA / ADOLESCENTE ,	4,9%
FUNDAÇÃO CASA / FEBEM	1,5%
NSR / NQR	2,6%



*Total de 266 respostas

*Um entrevistado pode ter dado mais de uma resposta



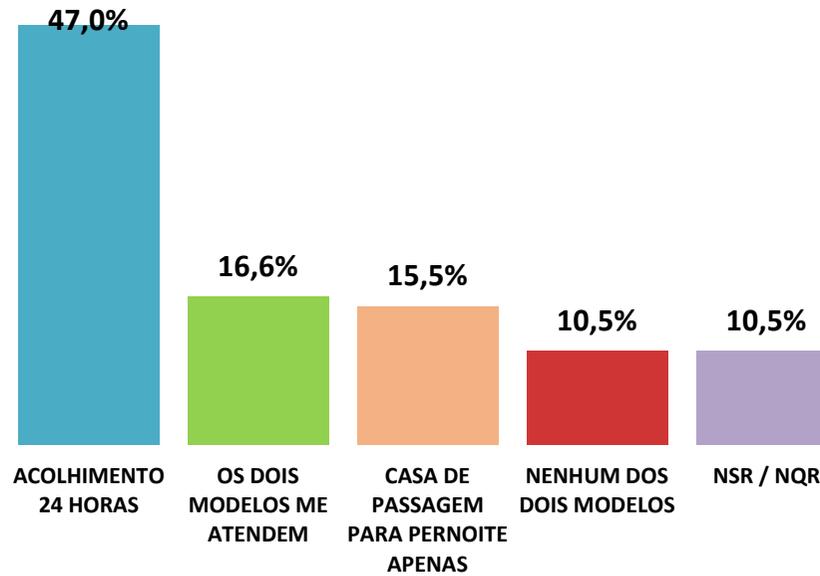


* "OS DOIS MODELOS ME ATENDEM" foi somado a cada local



ATENDE MELHOR SUAS NECESSIDADES

(Respostas dos entrevistados que não estão no Nas ou Acolhimento)



ACOLHIMENTO 24 HORAS



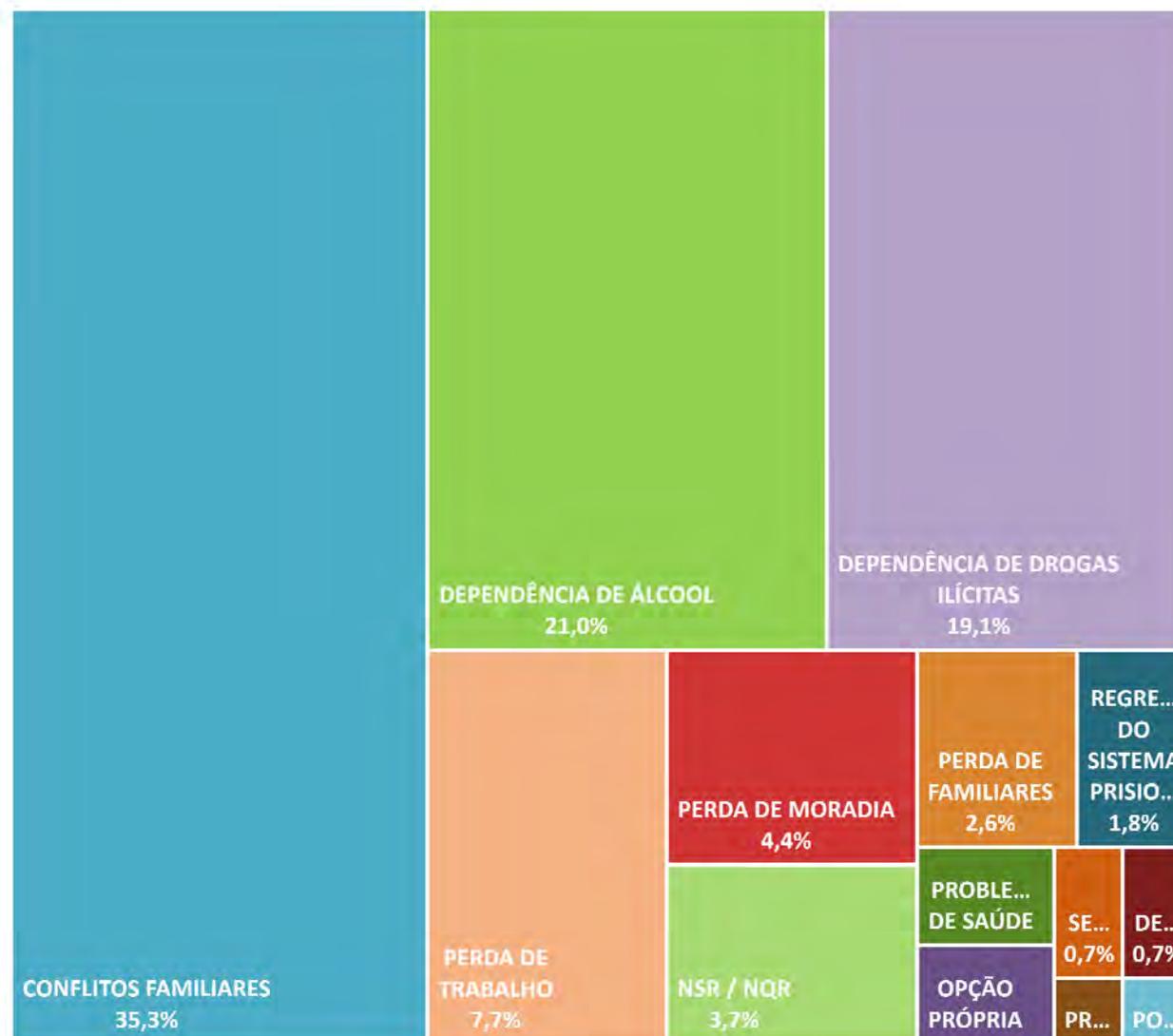
CASA DE PASSAGEM PARA PERNOITE APENAS



* "OS DOIS MODELOS ME ATENDEM" foi somado a cada local



MOTIVO DORMIR NAS RUAS E/OU ACOLHIMENTO	Geral
CONFLITOS FAMILIARES	35,3%
DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL	21,0%
DEPENDÊNCIA DE DROGAS ILÍCITAS	19,1%
PERDA DE TRABALHO	7,7%
PERDA DE MORADIA	4,4%
PERDA DE FAMILIARES	2,6%
REGRESSO DO SISTEMA PRISIONAL	1,8%
PROBLEMAS DE SAÚDE	1,1%
OPÇÃO PRÓPRIA	1,1%
SEPARAÇÃO	0,7%
DEPRESSÃO	0,7%
PRA FICAR COM SEU COMPANHEIRO	0,4%
PORQUE A TIA USAVA DROGA	0,4%
NSR / NQR	3,7%

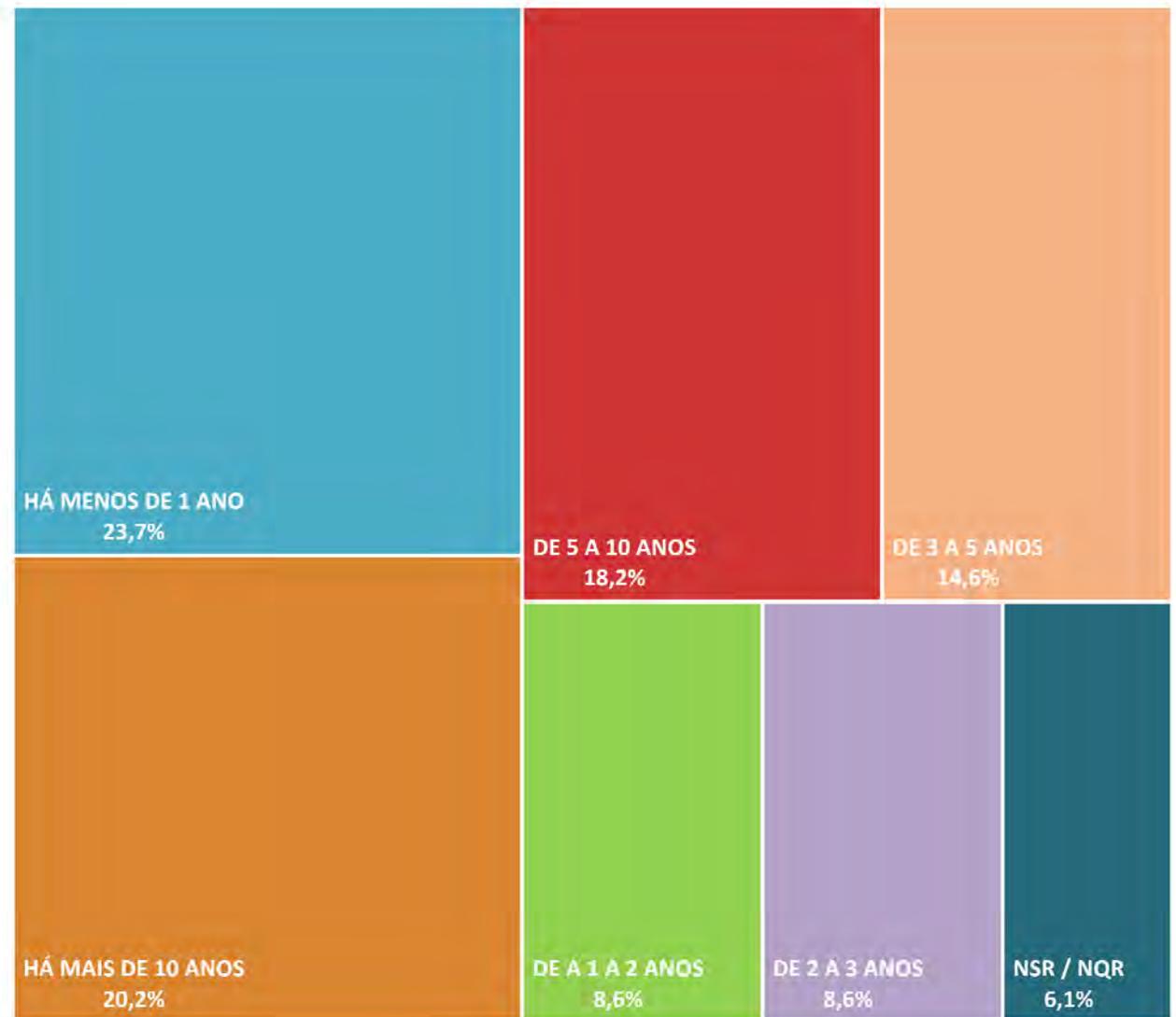


*Total de 272 respostas

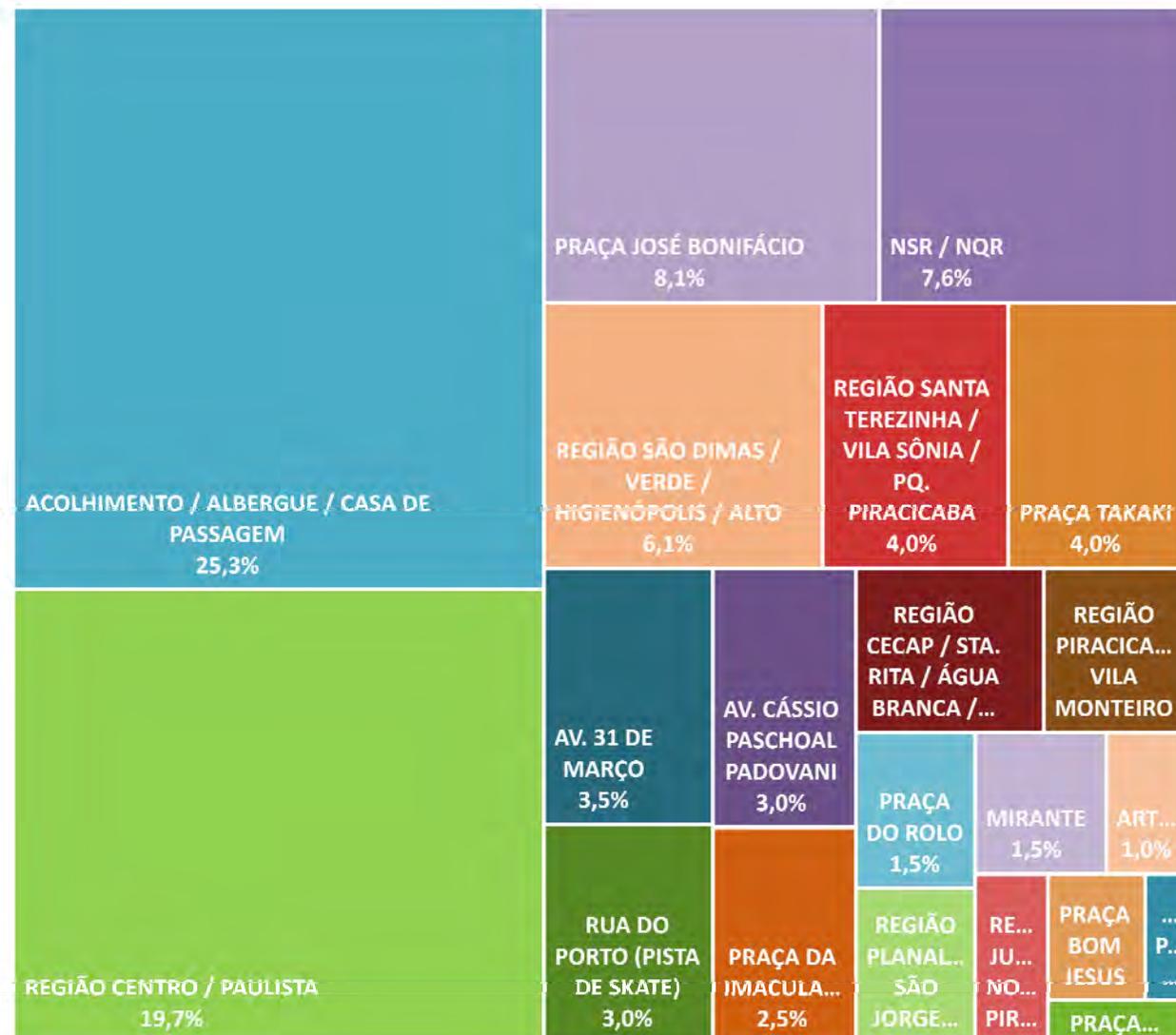
*Um entrevistado pode ter dado mais de uma resposta



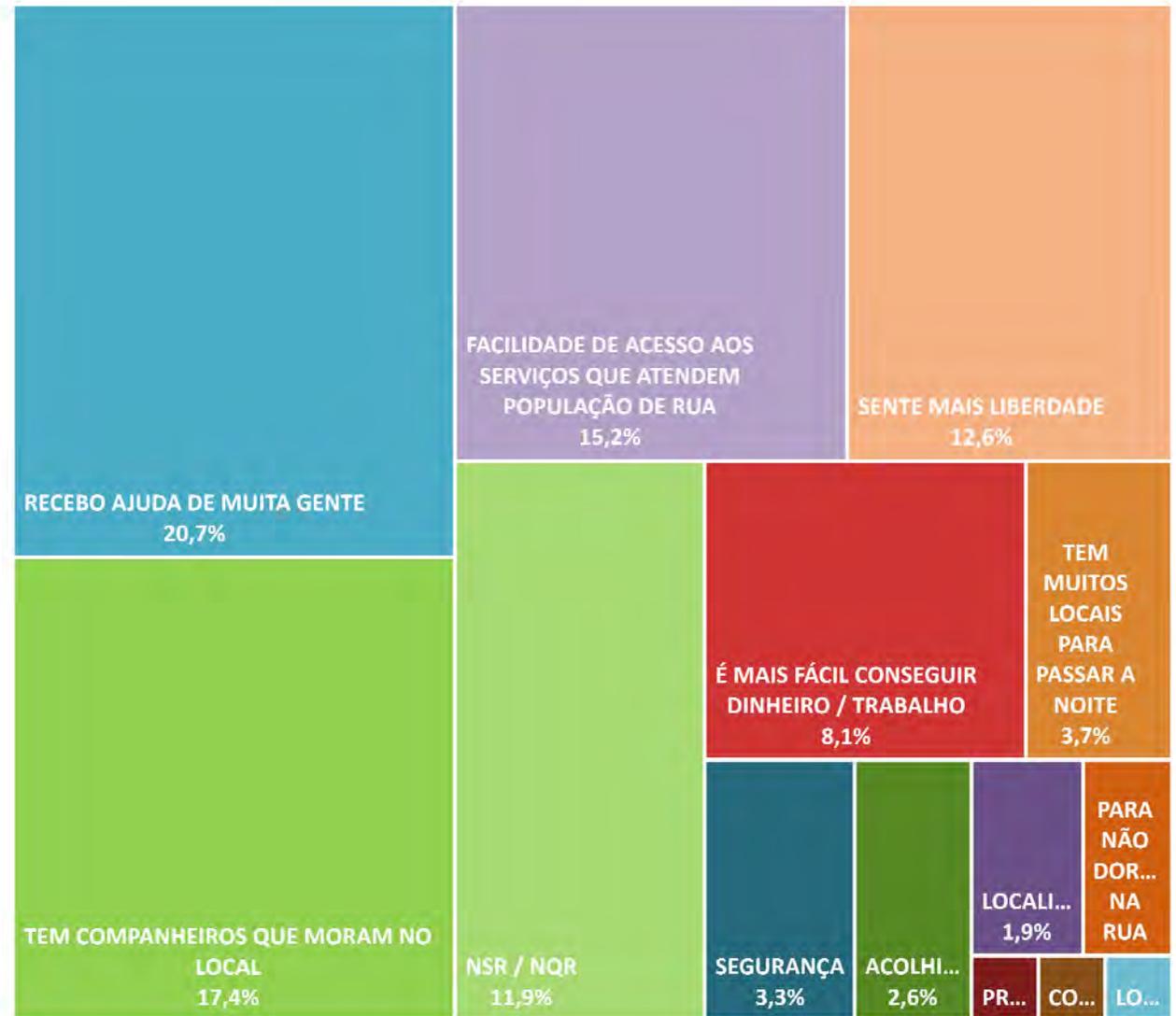
QUANDO PASSOU A DORMIR NAS RUAS E/OU ACOLHIMENTO	Geral
HÁ MENOS DE 1 ANO	23,7%
DE A 1 A 2 ANOS	8,6%
DE 2 A 3 ANOS	8,6%
DE 3 A 5 ANOS	14,6%
DE 5 A 10 ANOS	18,2%
HÁ MAIS DE 10 ANOS	20,2%
NSR / NQR	6,1%



NA ÚLTIMA SEMANA, LOCAL DO MUNICÍPIO VOCÊ MAIS UTILIZOU PARA DORMIR	
	Geral
ACOLHIMENTO / ALBERGUE / CASA DE PA...	25,3%
REGIÃO CENTRO / PAULISTA	19,7%
PRAÇA JOSÉ BONIFÁCIO	8,1%
REGIÃO SÃO DIMAS / VERDE / HIGIENÓPO	6,1%
REGIÃO SANTA TEREZINHA / VILA SÔNIA /	4,0%
PRAÇA TAKAKI	4,0%
AV. 31 DE MARÇO	3,5%
RUA DO PORTO (PISTA DE SKATE)	3,0%
AV. CÁSSIO PASCHOAL PADOVANI	3,0%
PRAÇA DA IMACULADA	2,5%
REGIÃO CECAP / STA. RITA / ÁGUA BRANC	2,5%
REGIÃO PIRACICAMIRIM / VILA MONTEIRC	2,0%
PRAÇA DO ROLO	1,5%
REGIÃO PLANALTO / SÃO JORGE / NOVO F	1,5%
MIRANTE	1,5%
ARTEMIS	1,0%
REGIÃO JUPIÁ / NOVA PIRACICABA	1,0%
PRAÇA BOM JESUS	1,0%
REGIÃO PAULICÉIA / VILA CRISTINA / CAM	0,5%
PRAÇA DOS FRADES	0,5%
NSR / NQR	7,6%



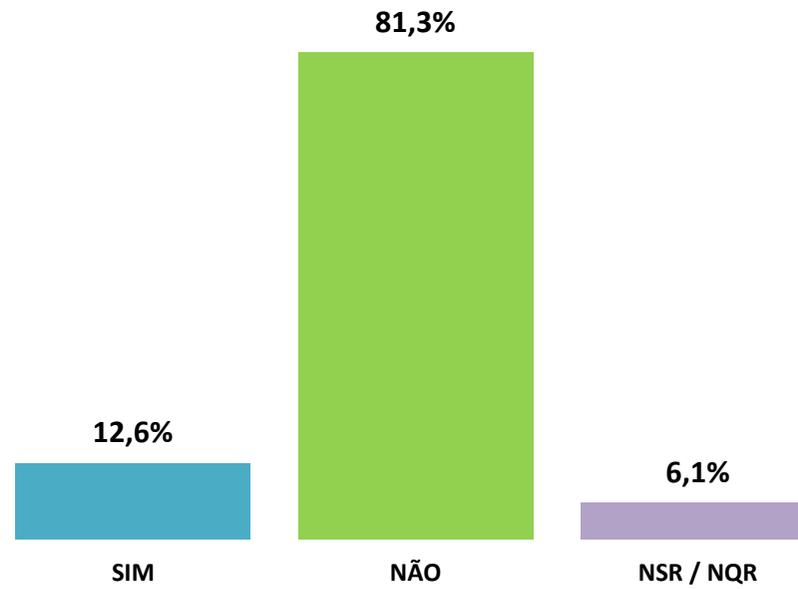
MOTIVO ESCOLHEU ESTE LOCAL	Geral
RECEBO AJUDA DE MUITA GENTE	20,7%
TEM COMPANHEIROS QUE MORAM NO LC	17,4%
FACILIDADE DE ACESSO AOS SERVIÇOS QU	15,2%
SENTE MAIS LIBERDADE	12,6%
É MAIS FÁCIL CONSEGUIR DINHEIRO / TRA	8,1%
TEM MUITOS LOCAIS PARA PASSAR A NOI	3,7%
SEGURANÇA	3,3%
ACOLHIMENTO	2,6%
LOCALIZAÇÃO	1,9%
PARA NÃO DORMIR NA RUA	1,5%
PROBLEMA DE SAÚDE	0,4%
CONVITE DE OUTRA PESSOA EM SITUACAC	0,4%
LOCAL SEM AGLOMERAÇÃO E SEM USO DI	0,4%
NSR / NQR	11,9%



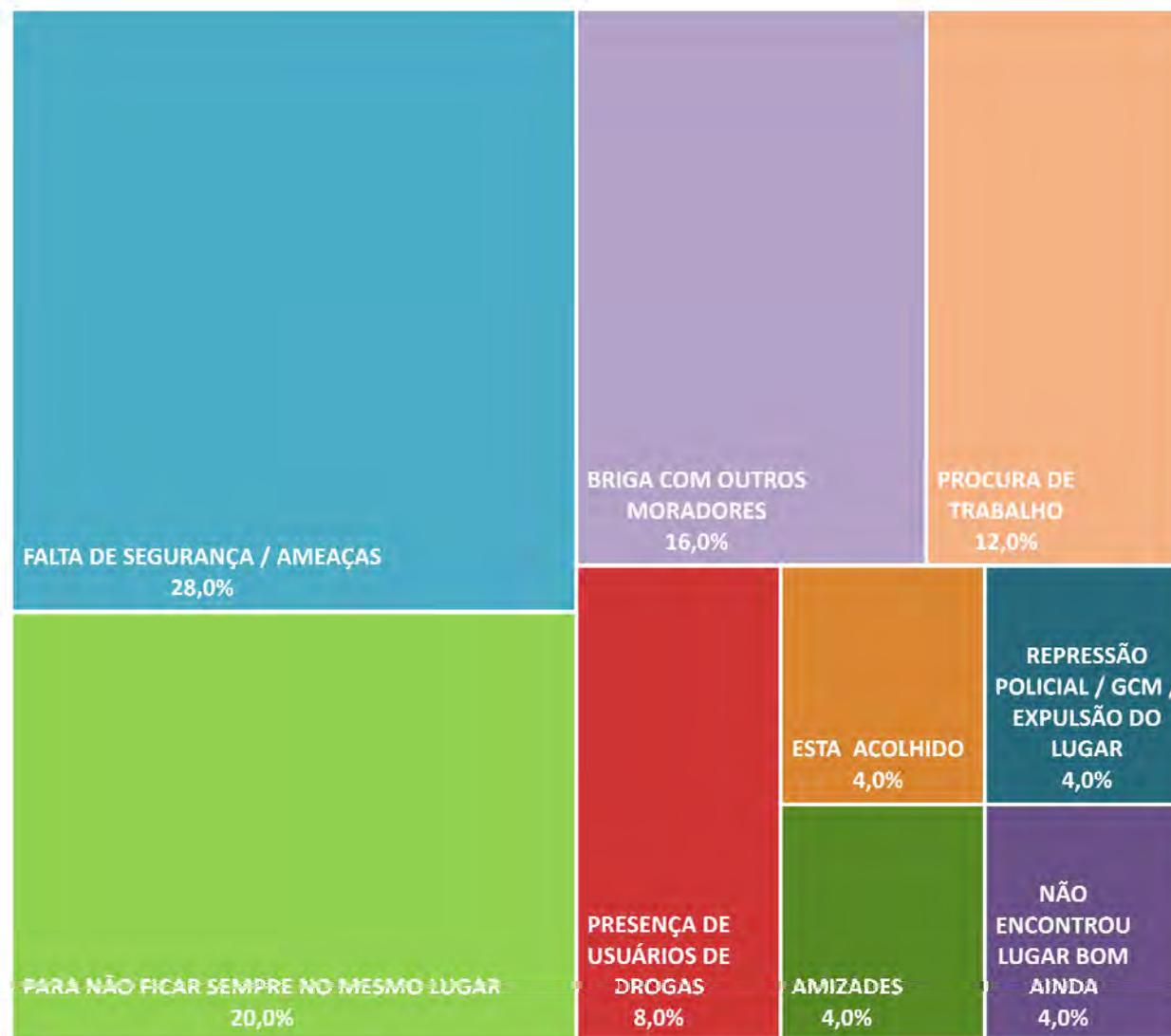
*Total de 270 respostas

*Um entrevistado pode ter dado mais de uma resposta





MOTIVO MUDA COM FREQUÊNCIA	Geral
FALTA DE SEGURANÇA / AMEAÇAS	28,0%
PARA NÃO FICAR SEMPRE NO MESMO LUGAR	20,0%
BRIGA COM OUTROS MORADORES	16,0%
PROCURA DE TRABALHO	12,0%
PRESENÇA DE USUÁRIOS DE DROGAS	8,0%
ESTA ACOLHIDO	4,0%
REPRESSÃO POLICIAL / GCM / EXPULSÃO DO LUGAR	4,0%
AMIZADES	4,0%
NÃO ENCONTROU LUGAR BOM AINDA	4,0%



* Respostas dadas pelos entrevistados que mudam com frequência



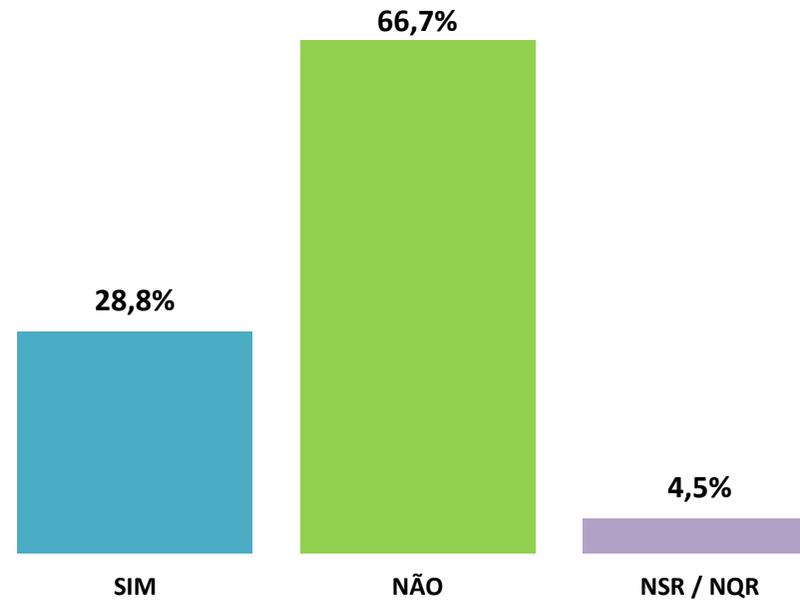
COMO COSTUMA SE ALIMENTAR	Geral
GANHA DE PESSOAS NA RUA	21,4%
RECEBE DE GRUPOS QUE DISTRIBUEM COI	18,4%
RESTAURANTE POPULAR (FOME 1/MINEIR	17,8%
GANHA A COMIDA DE RESTAURANTE/LAN	16,5%
ACOLHIMENTO/ABRIGO/ALBERGUE	11,6%
COMPRA EM RESTAURANTE/LANCHONETI	5,9%
FAZ A PRÓPRIA COMIDA	4,6%
COLETA/CATA NA RUA	0,5%
GANHA EM FEIRAS/MERCADOS	0,3%
PEDE	0,3%
NSR / NQR	2,7%



*Total de 370 respostas

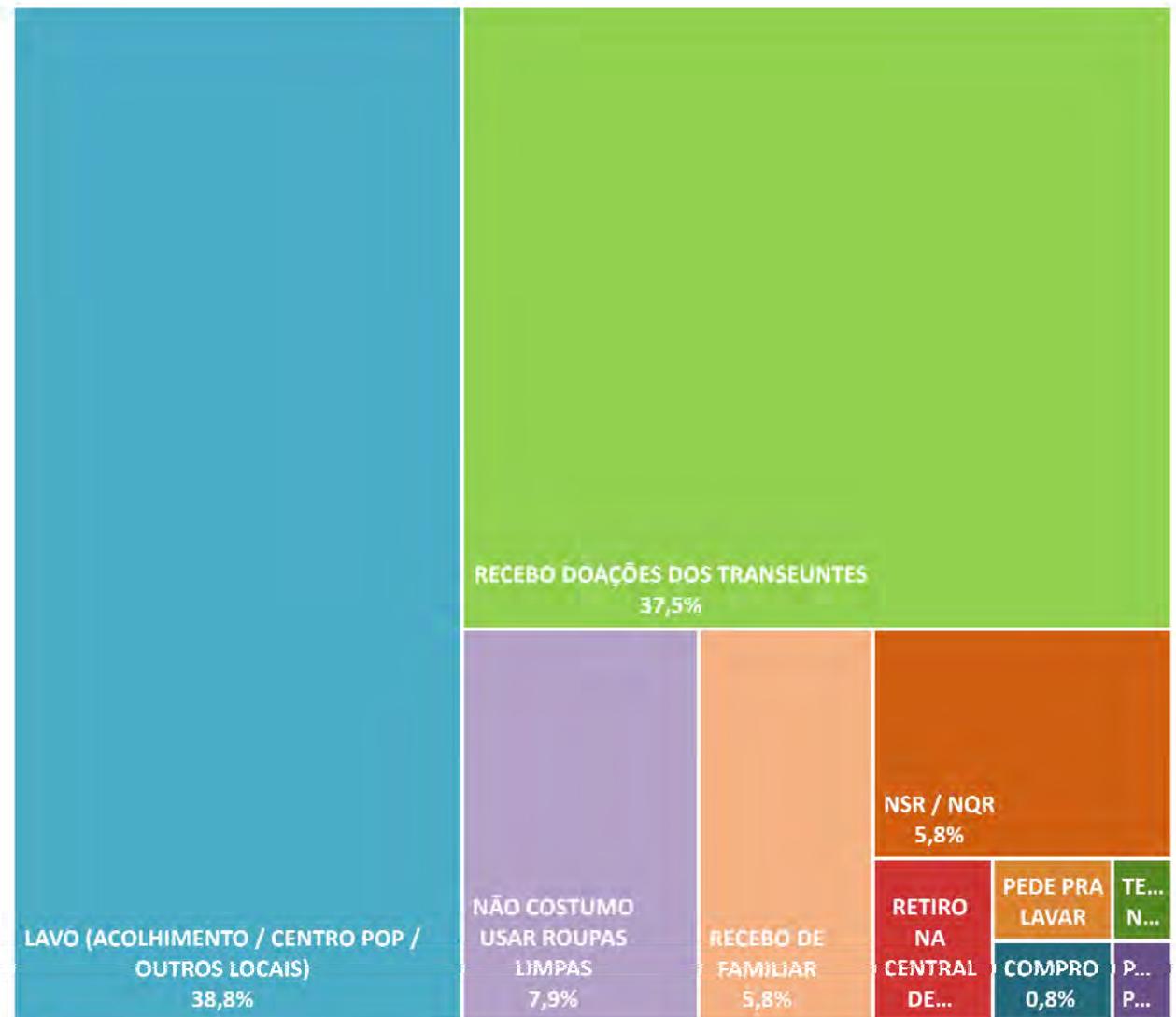
*Um entrevistado pode ter dado mais de uma resposta





ONDE CONSEGUE ROUPAS LIMPAS E/OU CALÇADOS Geral

LAVO (ACOLHIMENTO / CENTRO POP / OU	38,8%
RECEBO DOAÇÕES DOS TRANSEUNTES	37,5%
NÃO COSTUMO USAR ROUPAS LIMPAS	7,9%
RECEBO DE FAMILIAR	5,8%
RETIRO NA CENTRAL DE PROJETOS	1,7%
PEDE PRA LAVAR	0,8%
COMPRO	0,8%
TEM NA CASA DA MÃE	0,4%
PAGA PARA TERCEIROS LAVAR	0,4%
NSR / NQR	5,8%

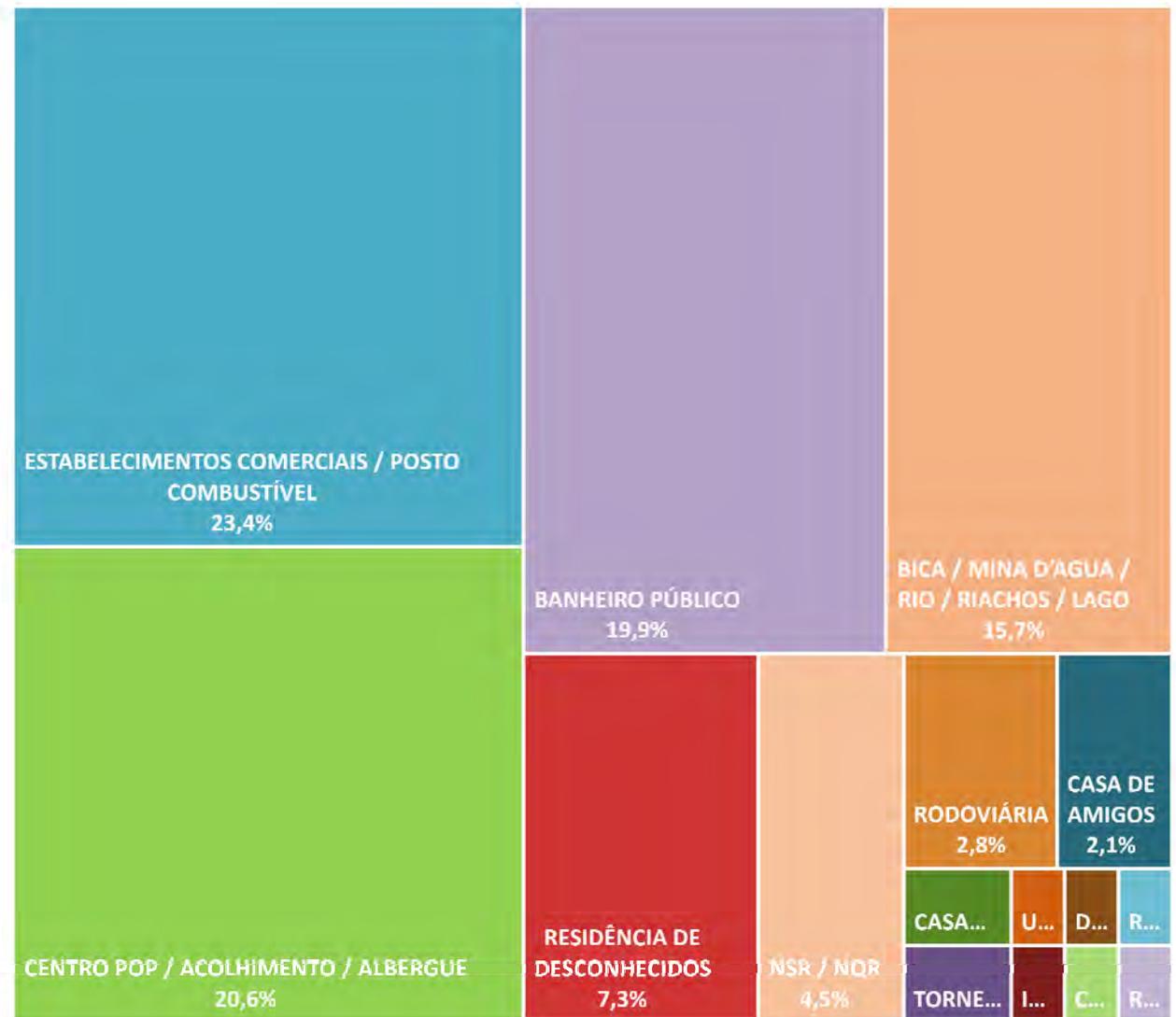


*Total de 240 respostas

*Um entrevistado pode ter dado mais de uma resposta



ONDE OBTÉM ÁGUA PARA BEBER	Geral
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS / POSTC	23,4%
CENTRO POP / ACOLHIMENTO / ALBERGU	20,6%
BANHEIRO PÚBLICO	19,9%
BICA / MINA D'AGUA / RIO / RIACHOS / LA	15,7%
RESIDÊNCIA DE DESCONHECIDOS	7,3%
RODOVIÁRIA	2,8%
CASA DE AMIGOS	2,1%
CASA PRÓPRIA	0,7%
TORNEIRA NA PRAÇA	0,7%
UPA	0,3%
IGREJA	0,3%
DOAÇÃO	0,3%
RESIDÊNCIA DE FAMILIARES	0,3%
CONSTRUÇÃO / OBRAS	0,3%
RECEBE NO TRABALHO	0,3%
NSR / NQR	4,5%

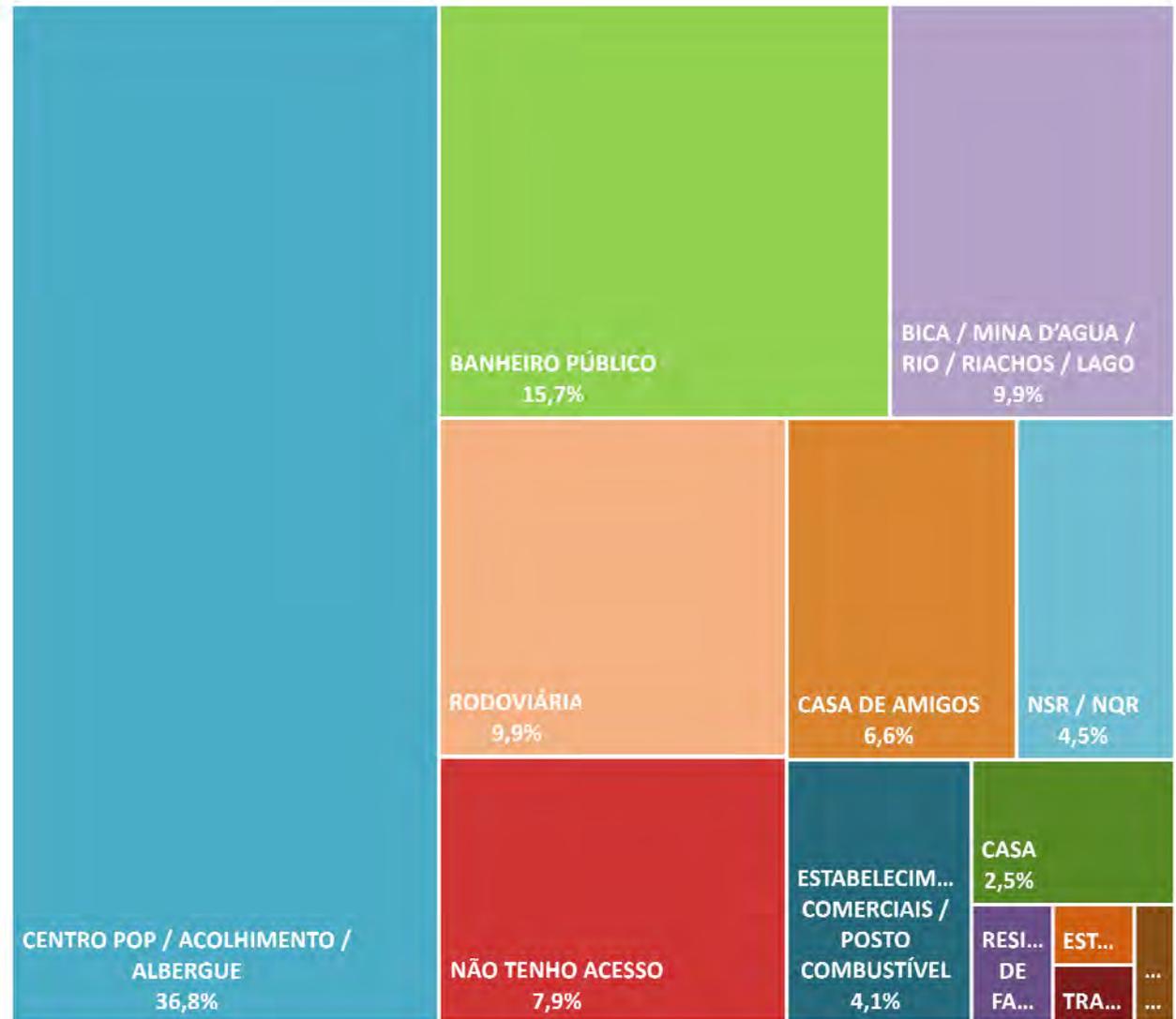


*Total de 286 respostas

*Um entrevistado pode ter dado mais de uma resposta



ONDE COSTUMA TOMAR BANHO	Geral
CENTRO POP / ACOLHIMENTO / ALBERGU	36,8%
BANHEIRO PÚBLICO	15,7%
BICA / MINA D'AGUA / RIO / RIACHOS / LA	9,9%
RODOVIÁRIA	9,9%
NÃO TENHO ACESSO	7,9%
CASA DE AMIGOS	6,6%
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS / POSTC	4,1%
CASA	2,5%
RESIDÊNCIA DE FAMILIARES	0,8%
ESTADIO DO XV	0,4%
TRABALHO	0,4%
CHUVA	0,4%
NSR / NQR	4,5%



*Total de 242 respostas

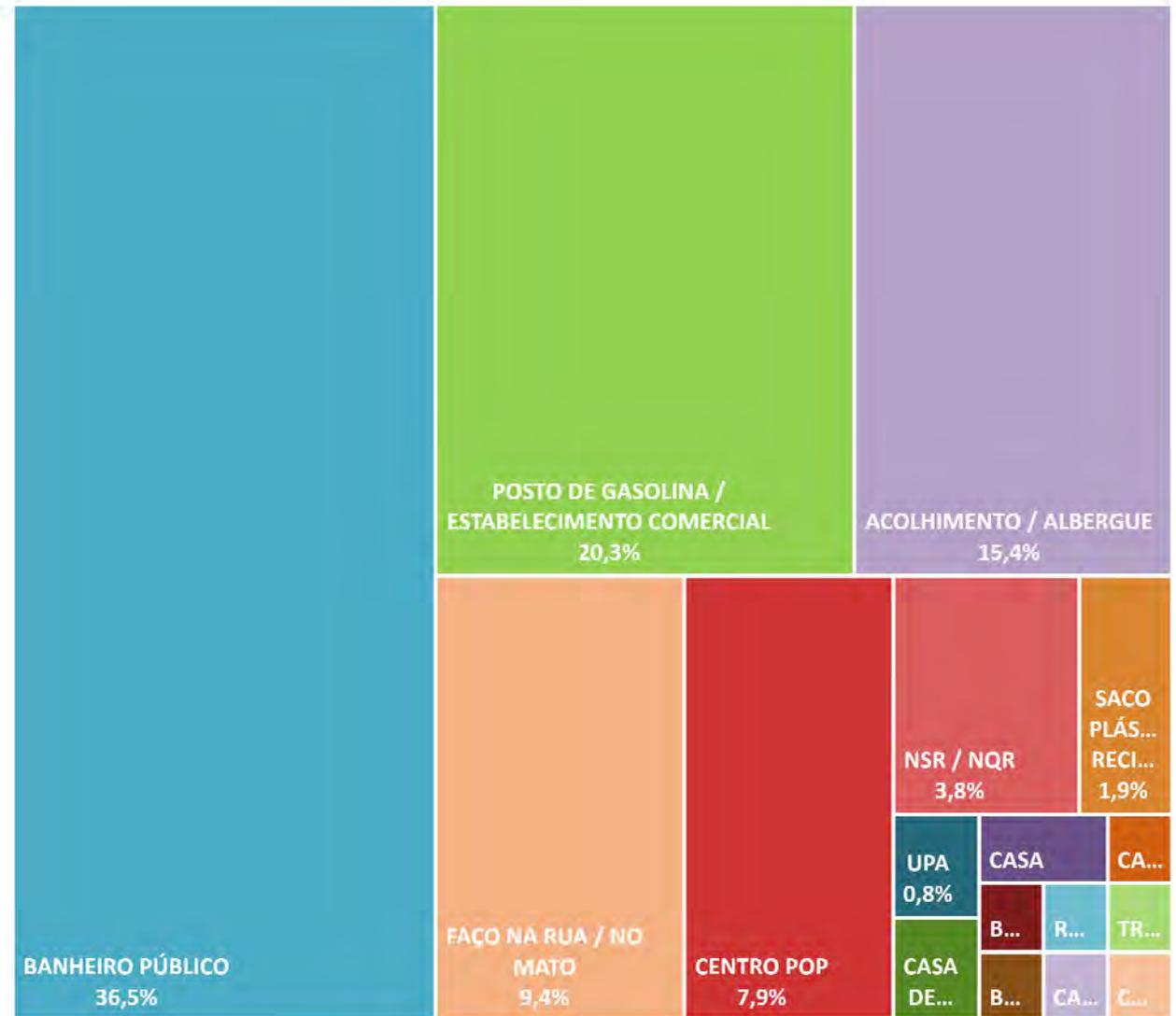
*Um entrevistado pode ter dado mais de uma resposta



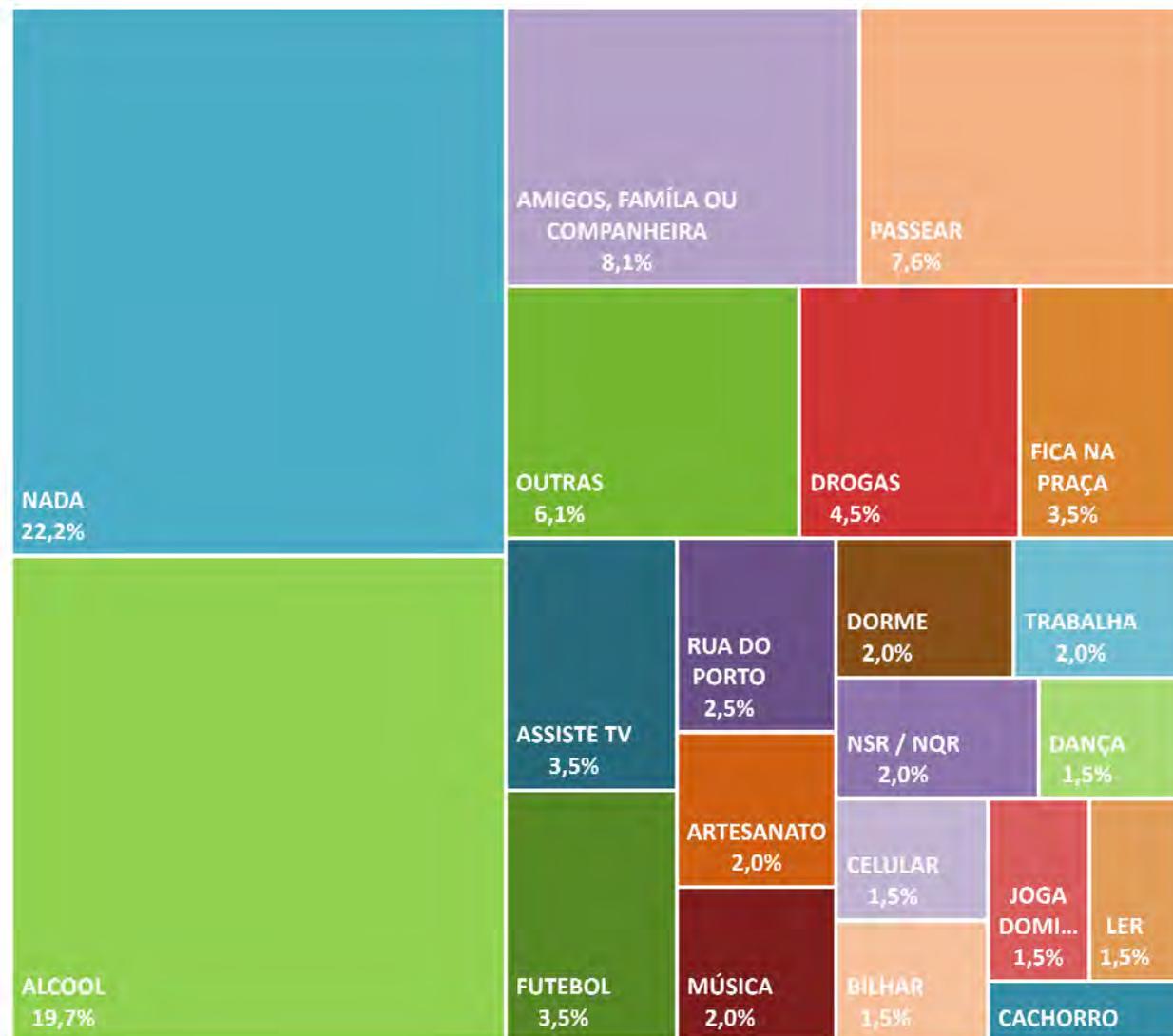
IR AO BANHEIRO (DEFECAR)	Geral
BANHEIRO PÚBLICO	36,5%
POSTO DE GASOLINA / ESTABELECIMENTC	20,3%
ACOLHIMENTO / ALBERGUE	15,4%
FAÇO NA RUA / NO MATO	9,4%
CENTRO POP	7,9%
SACO PLÁSTICO/RECIPIENTE	1,9%
UPA	0,8%
CASA DE AMIGOS	0,8%
CASA	0,8%
CASA DE FAMILIARES	0,4%
BUEIRO	0,4%
BURACO/FOSSA	0,4%
RODOVIÁRIA	0,4%
TRABALHO	0,4%
CASA	0,4%
CÓRREGO/RIO	0,4%
NSR / NQR	3,8%

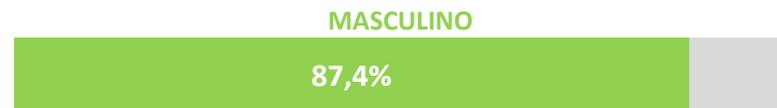
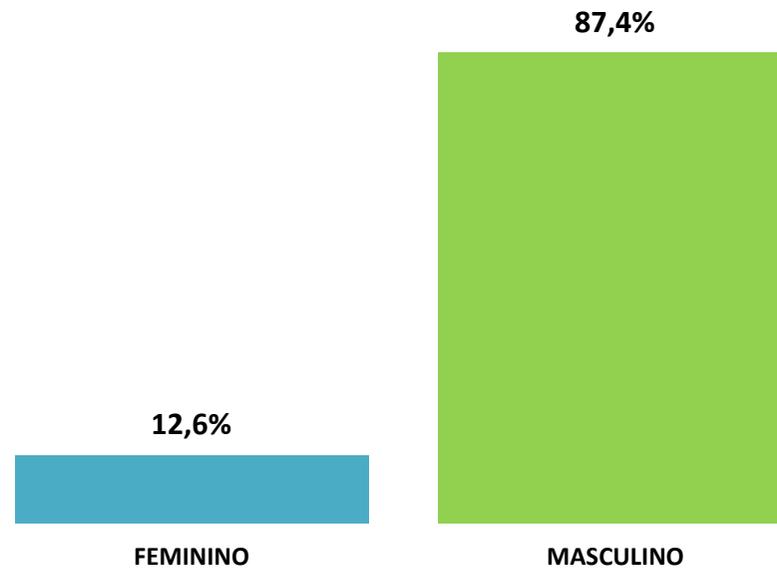
*Total de 266 respostas

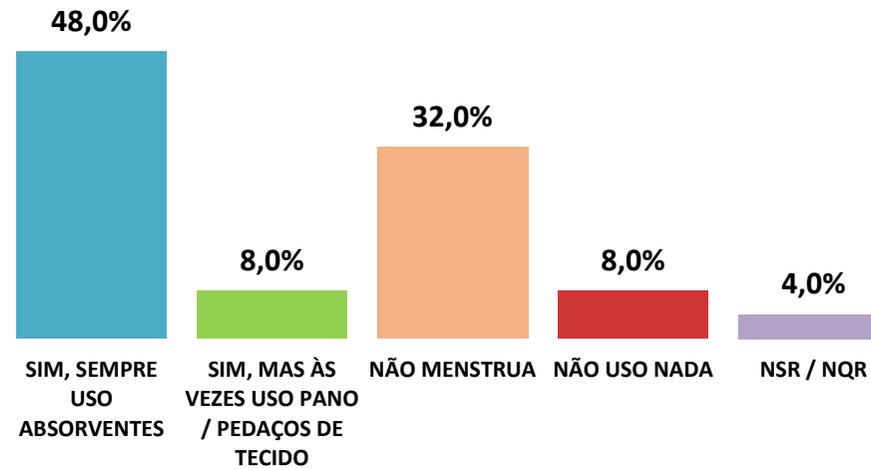
*Um entrevistado pode ter dado mais de uma resposta



PARA SE DIVERTIR, O QUE VOCÊ FAZ	Geral
NADA	22,2%
ALCOOL	19,7%
AMIGOS, FAMÍLA OU COMPANHEIRA	8,1%
PASSEAR	7,6%
DROGAS	4,5%
FICA NA PRAÇA	3,5%
ASSISTE TV	3,5%
FUTEBOL	3,5%
RUA DO PORTO	2,5%
ARTESANATO	2,0%
MÚSICA	2,0%
DORME	2,0%
TRABALHA	2,0%
DANÇA	1,5%
CELULAR	1,5%
BILHAR	1,5%
JOGA DOMINÓ	1,5%
LER	1,5%
CACHORRO	1,0%
OUTRAS	6,1%
NSR / NQR	2,0%



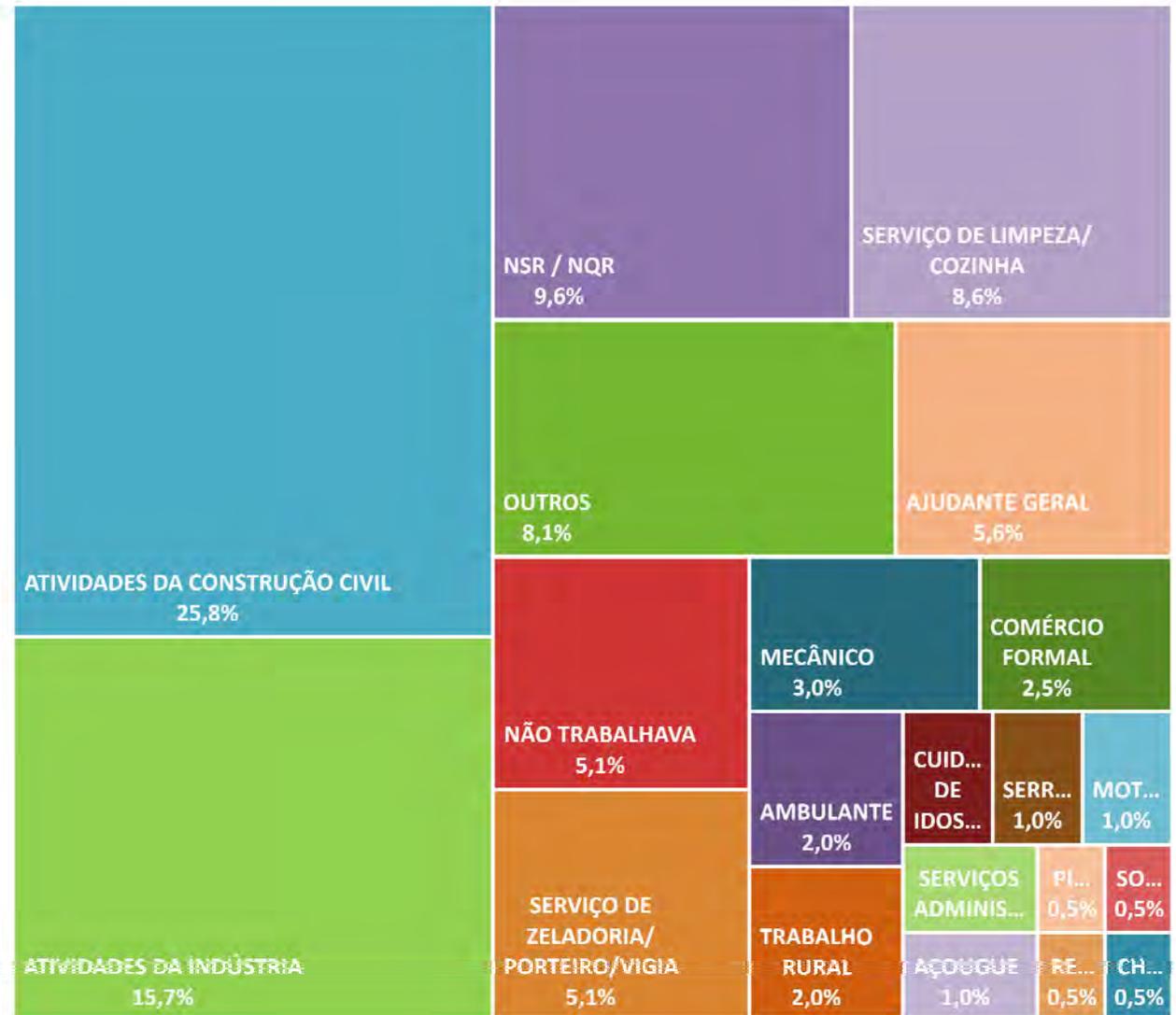




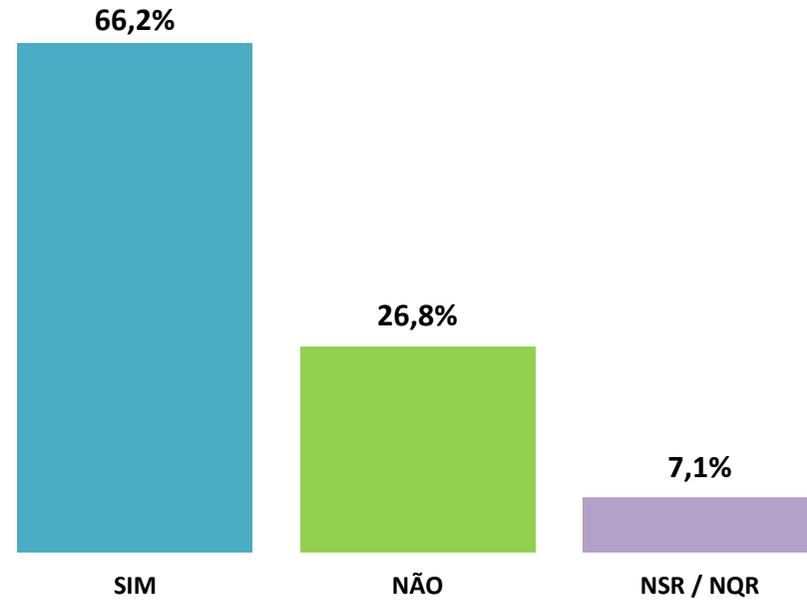
* Respostas dadas pelos entrevistados do sexo feminino



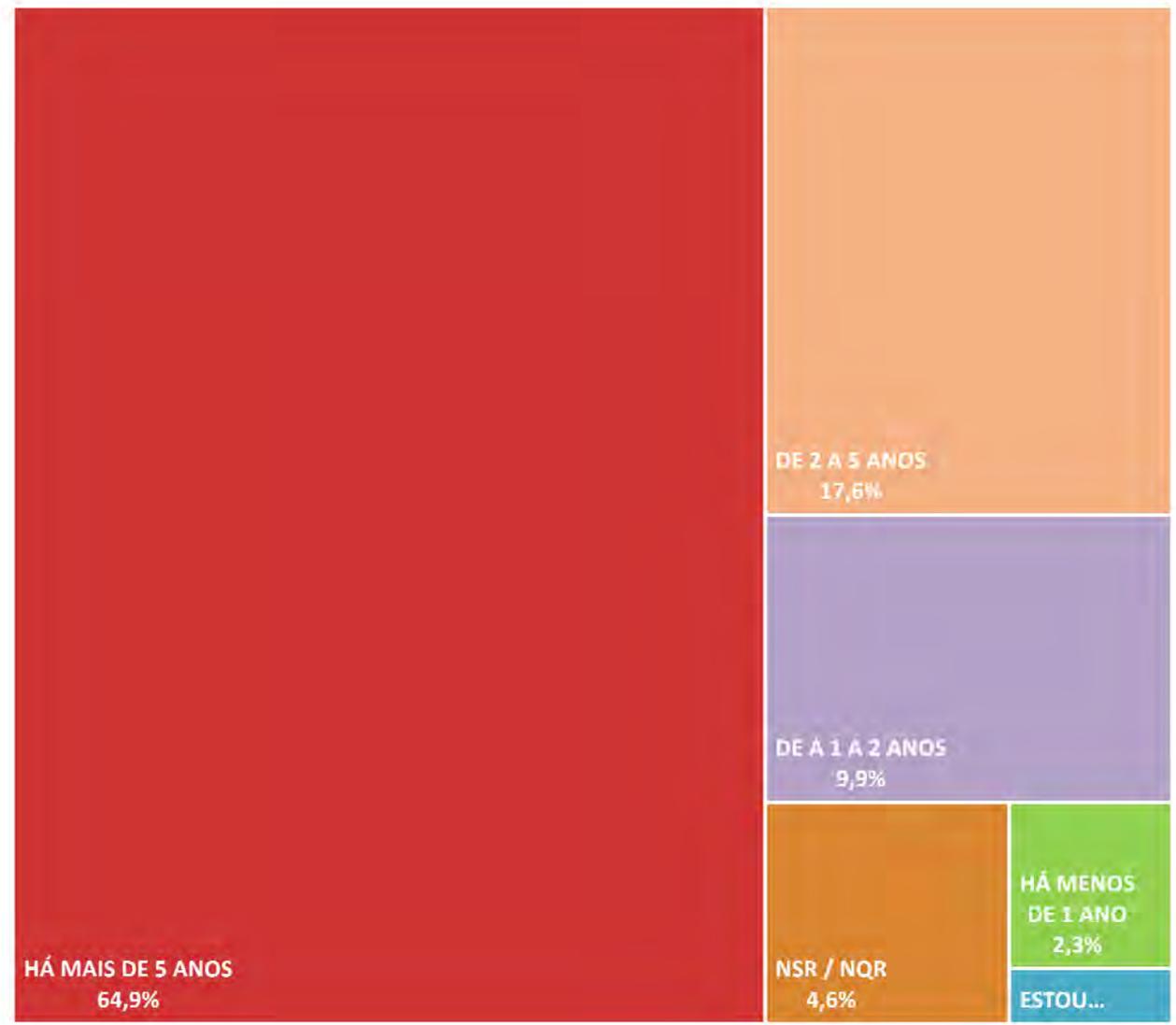
ÚLTIMO TRABALHO	Geral
ATIVIDADES DA CONSTRUÇÃO CIVIL	25,8%
ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	15,7%
SERVIÇO DE LIMPEZA/COZINHA	8,6%
AJUDANTE GERAL	5,6%
NÃO TRABALHAVA	5,1%
SERVIÇO DE ZELADORIA/PORTEIRO/VIGIA	5,1%
MECÂNICO	3,0%
COMÉRCIO FORMAL	2,5%
AMBULANTE	2,0%
TRABALHO RURAL	2,0%
CUIDADOR DE IDOSOS	1,0%
SERRALHEIRO	1,0%
MOTORISTA	1,0%
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	1,0%
AÇOUGUE	1,0%
PINTOR	0,5%
SOLDADOR	0,5%
REPOSITOR	0,5%
CHURRASQUEIRO	0,5%
OUTROS	8,1%
NSR / NQR	9,6%



PIRACICABA TEVE REGISTRO EM CARTEIRA



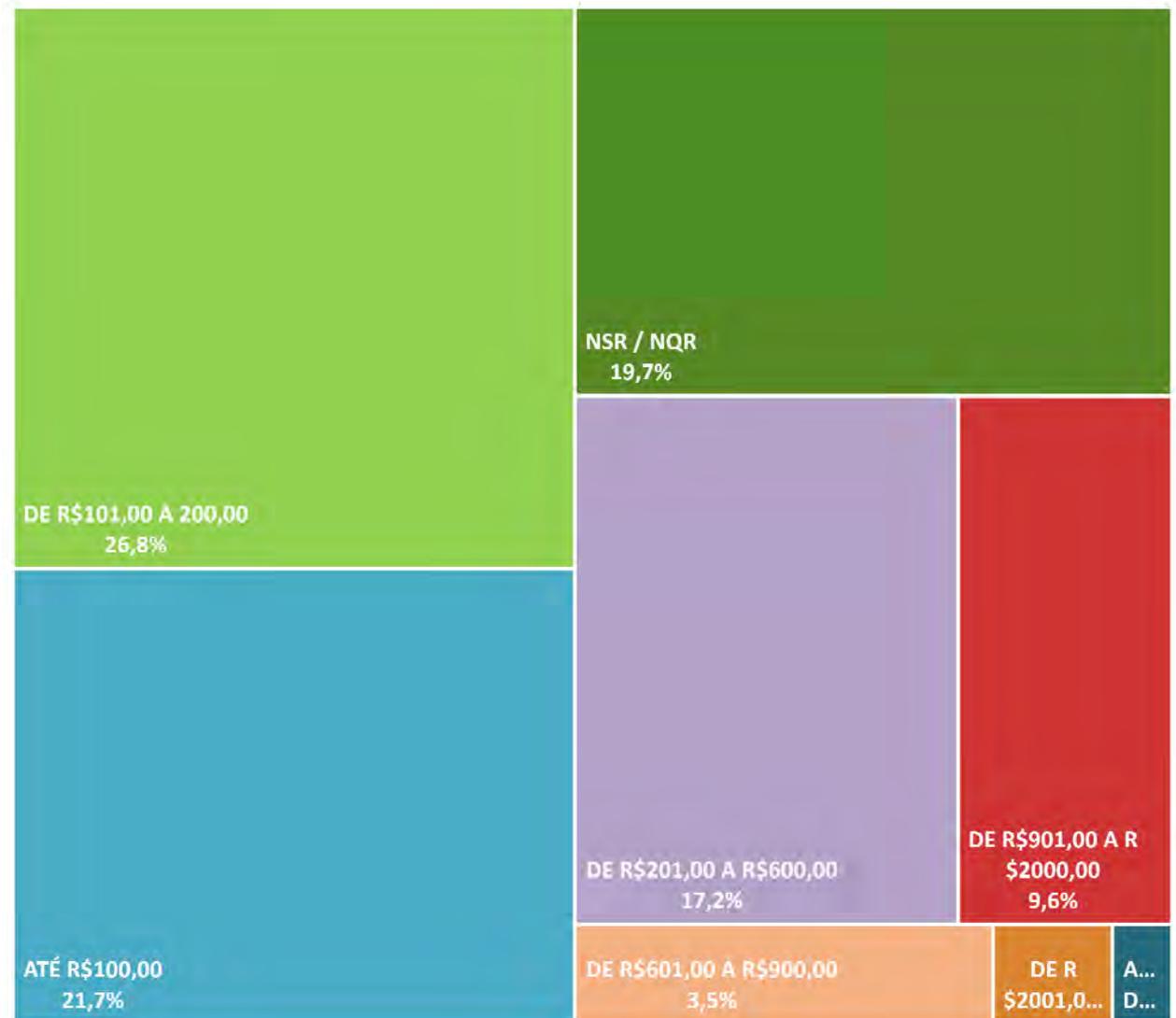
ÚLTIMO REGISTRO	Geral
ESTOU REGISTRADO	0,8%
HÁ MENOS DE 1 ANO	2,3%
DE A 1 A 2 ANOS	9,9%
DE 2 A 5 ANOS	17,6%
HÁ MAIS DE 5 ANOS	64,9%
NSR / NQR	4,6%



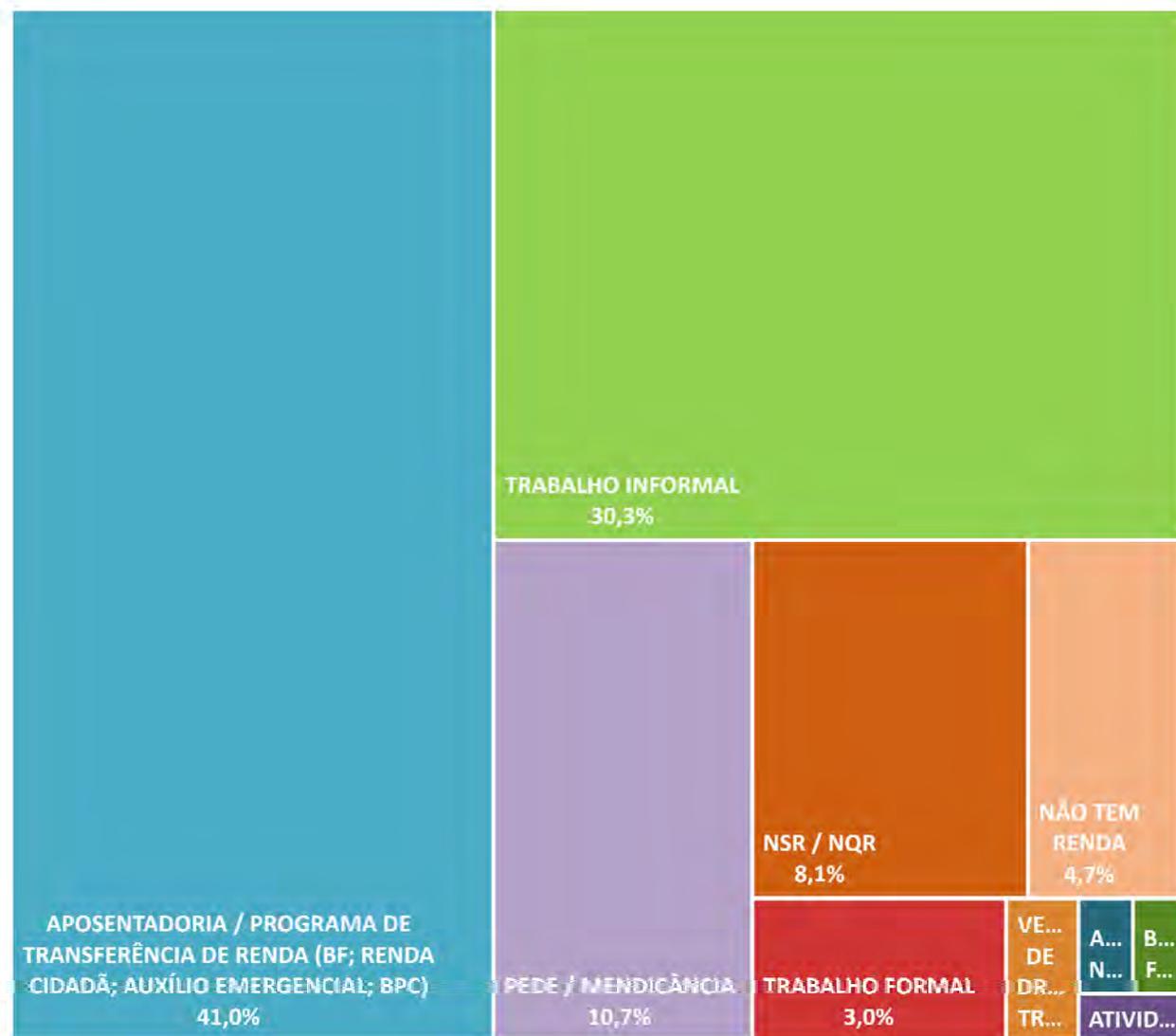
* Respostas dadas pelos entrevistados que já trabalharam com registro



QUANTO GANHA OU CONSEGUE POR MÊS EM DINHEIRO	Geral
ATÉ R\$100,00	21,7%
DE R\$101,00 A 200,00	26,8%
DE R\$201,00 A R\$600,00	17,2%
DE R\$601,00 A R\$900,00	3,5%
DE R\$901,00 A R\$2000,00	9,6%
DE R\$2001,00 A R\$3000,00	1,0%
ACIMA DE R\$3001,00	0,5%
NSR / NQR	19,7%



DE ONDE VEM A SUA RENDA	Geral
APOSENTADORIA / PROGRAMA DE TRANS	41,0%
TRABALHO INFORMAL	30,3%
PEDE / MENDICÂNCIA	10,7%
NÃO TEM RENDA	4,7%
TRABALHO FORMAL	3,0%
VENDA DE DROGAS / TRÁFICO	0,9%
AINDA NÃO TEM RENDA	0,4%
BOLSA FAMÍLIA	0,4%
ATIVIDADES ARTÍSTICAS NA RUA	0,4%
NSR / NQR	8,1%



*Total de 234 respostas

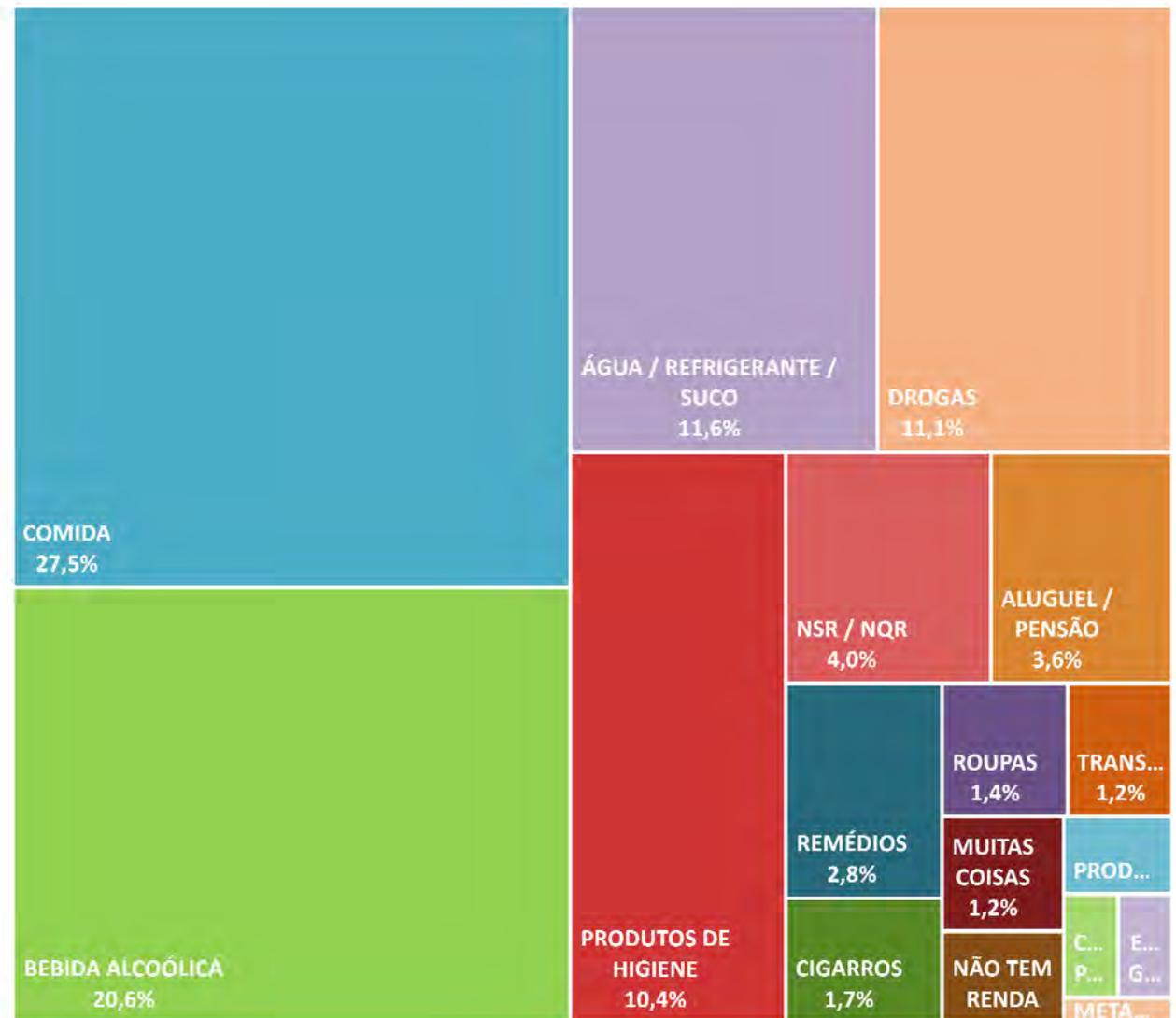
*Um entrevistado pode ter dado mais de uma resposta



QUAL TRABALHO	Geral
INFORMAL	11,1%
RECICLAGEM	11,1%
OLHAR CARRO	7,1%
FLANELINHA	4,5%
VENDE BALAS	3,5%
PEDINTE	3,0%
SERVENTE	2,0%
PINTOR	2,0%
LIMPA CALÇADA	2,0%
SERVIÇOS GERAIS	1,0%
FRENTE DE TRABALHO	1,0%
AMBULANTE	1,0%
PEDREIRO	0,5%
FORMAL	0,5%
PREPARADOR AUTOMOTIVO	0,5%
AJUDANTE DE SUPERMERCADO	0,5%
ARTISTA	0,5%
MANUTENÇÃO DE REFRIGERADORES	0,5%
CHAPA	0,5%
NÃO TRABALHA	42,4%



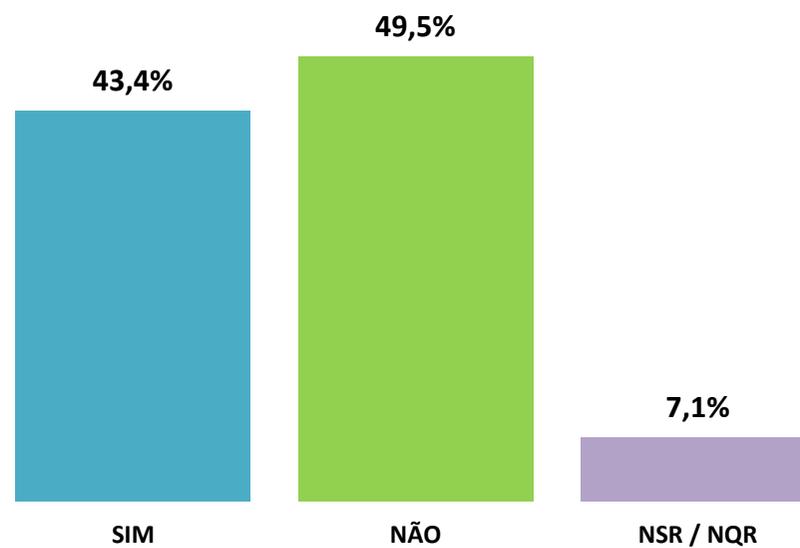
GASTAR SEU DINHEIRO	Geral
COMIDA	27,5%
BEBIDA ALCOÓLICA	20,6%
ÁGUA / REFRIGERANTE / SUCO	11,6%
DROGAS	11,1%
PRODUTOS DE HIGIENE	10,4%
ALUGUEL / PENSÃO	3,6%
REMÉDIOS	2,8%
CIGARROS	1,7%
ROUPAS	1,4%
TRANSPORTE	1,2%
MUITAS COISAS	1,2%
NÃO TEM RENDA	0,9%
PRODUTO PARA VENDER	0,7%
COISAS PARA A CASA	0,5%
ECONOMIZA / GUARDA	0,5%
METADE PARA MÃE	0,2%
NSR / NQR	4,0%



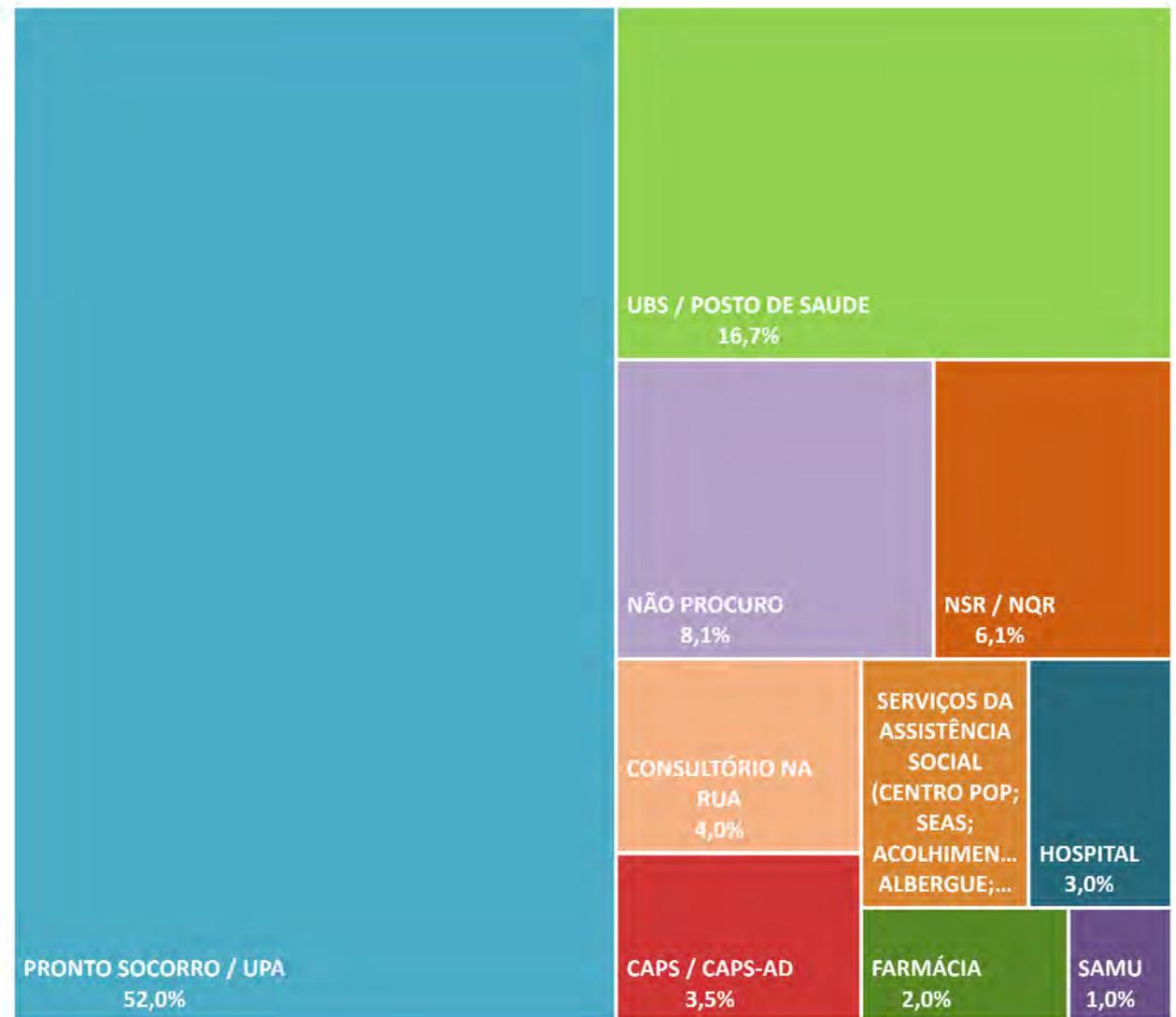
*Total de 422 respostas

*Um entrevistado pode ter dado mais de uma resposta





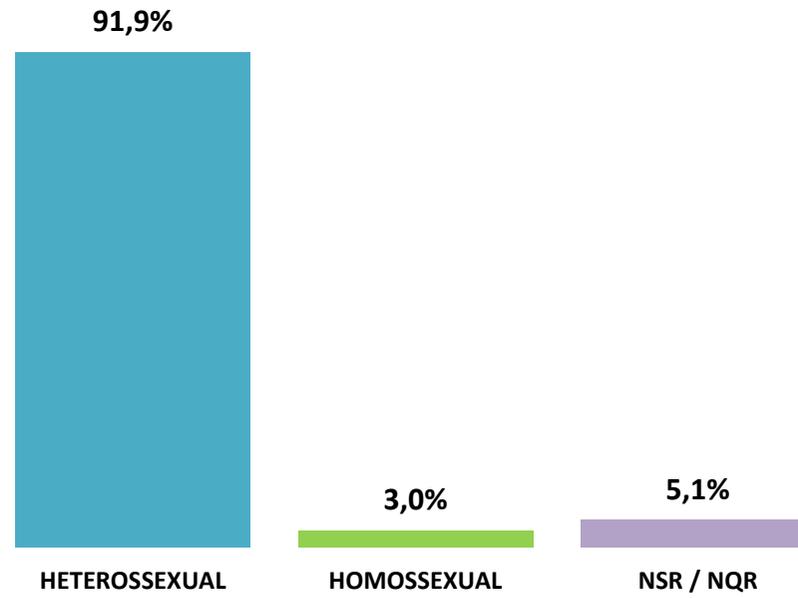
ONDE RESOLVE SEUS PROBLEMAS DE SAÚDE	Geral
PRONTO SOCORRO / UPA	52,0%
UBS / POSTO DE SAÚDE	16,7%
NÃO PROCURO	8,1%
CONSULTÓRIO NA RUA	4,0%
CAPS / CAPS-AD	3,5%
SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CENTR	3,5%
HOSPITAL	3,0%
FARMÁCIA	2,0%
SAMU	1,0%
OUTROS	0,0%
NSR / NQR	6,1%

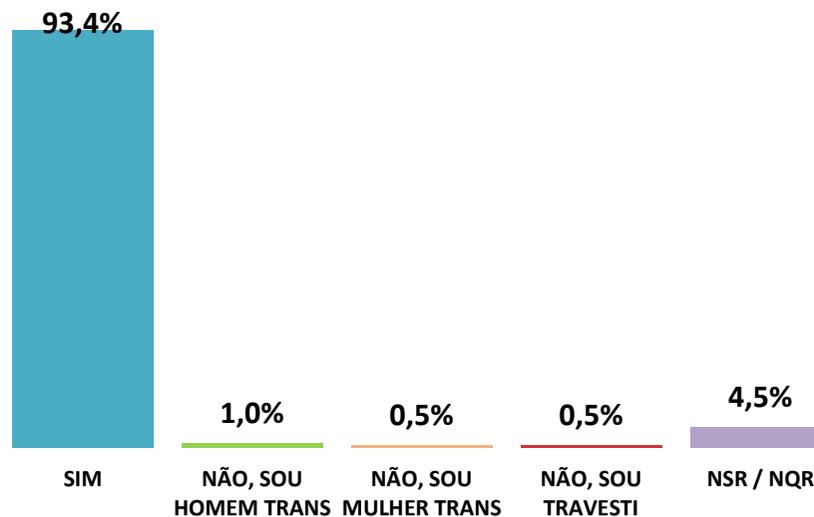


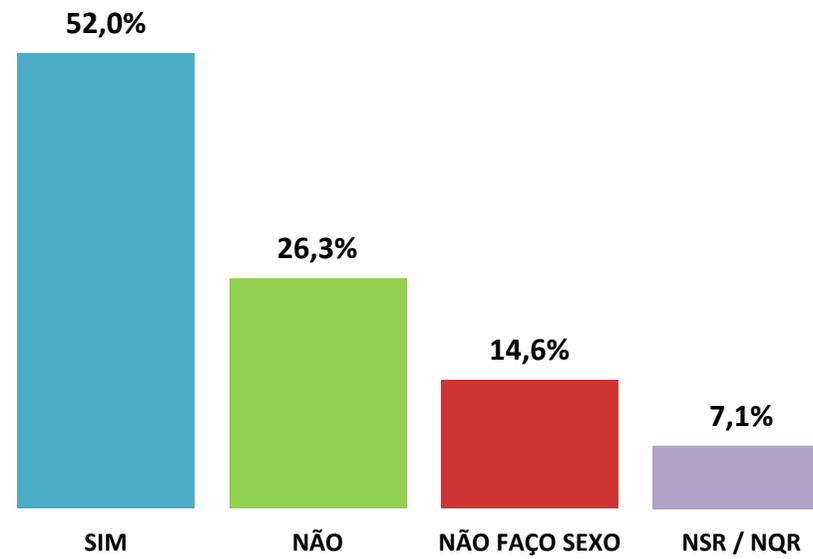
MOTIVO NÃO PROCURA RESOLVE SEUS PROBLEMAS DE SAÚDE	Geral
NÃO PRECISA	31,3%
NÃO GOSTA	25,0%
MEDO DE INJEÇÃO	12,5%
PEDE AJUDA AOS VIZINHOS	6,3%
ALCOOLIZADO	6,3%
TOMAR REMÉDIO NÃO PODE BEBER	6,3%
FALTA DE VONTADE	6,3%
FAZ MEDICAÇÃO POR CONTA	6,3%



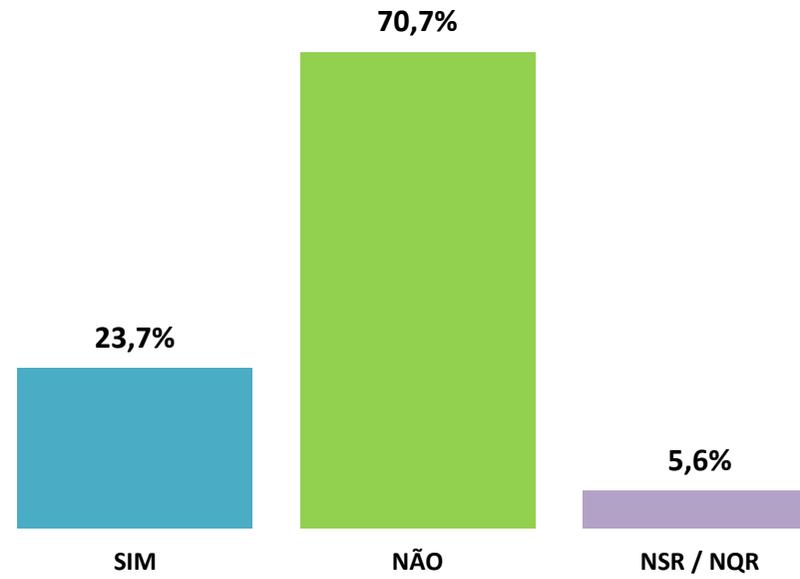
PIRACICABA
ORIENTAÇÃO SEXUAL, SE CONSIDERA





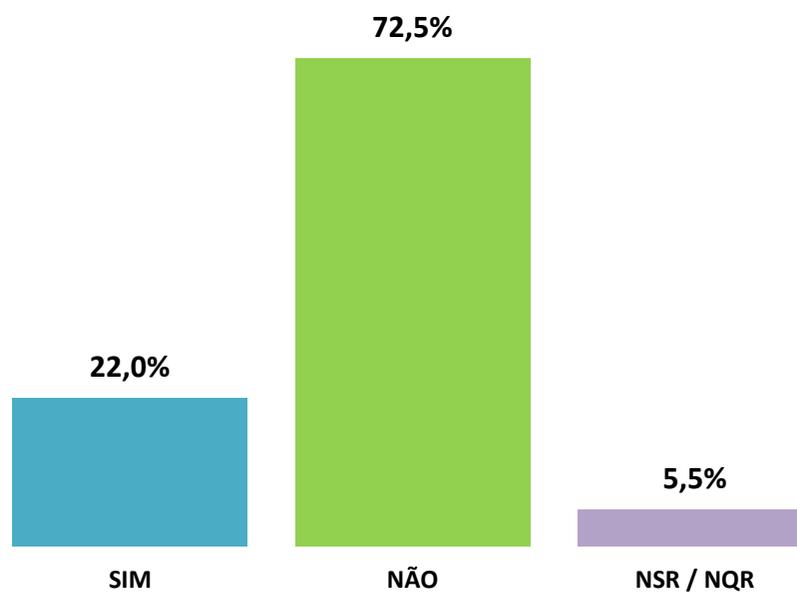


PIRACICABA SE CONSIDERA COM DEFICIÊNCIA

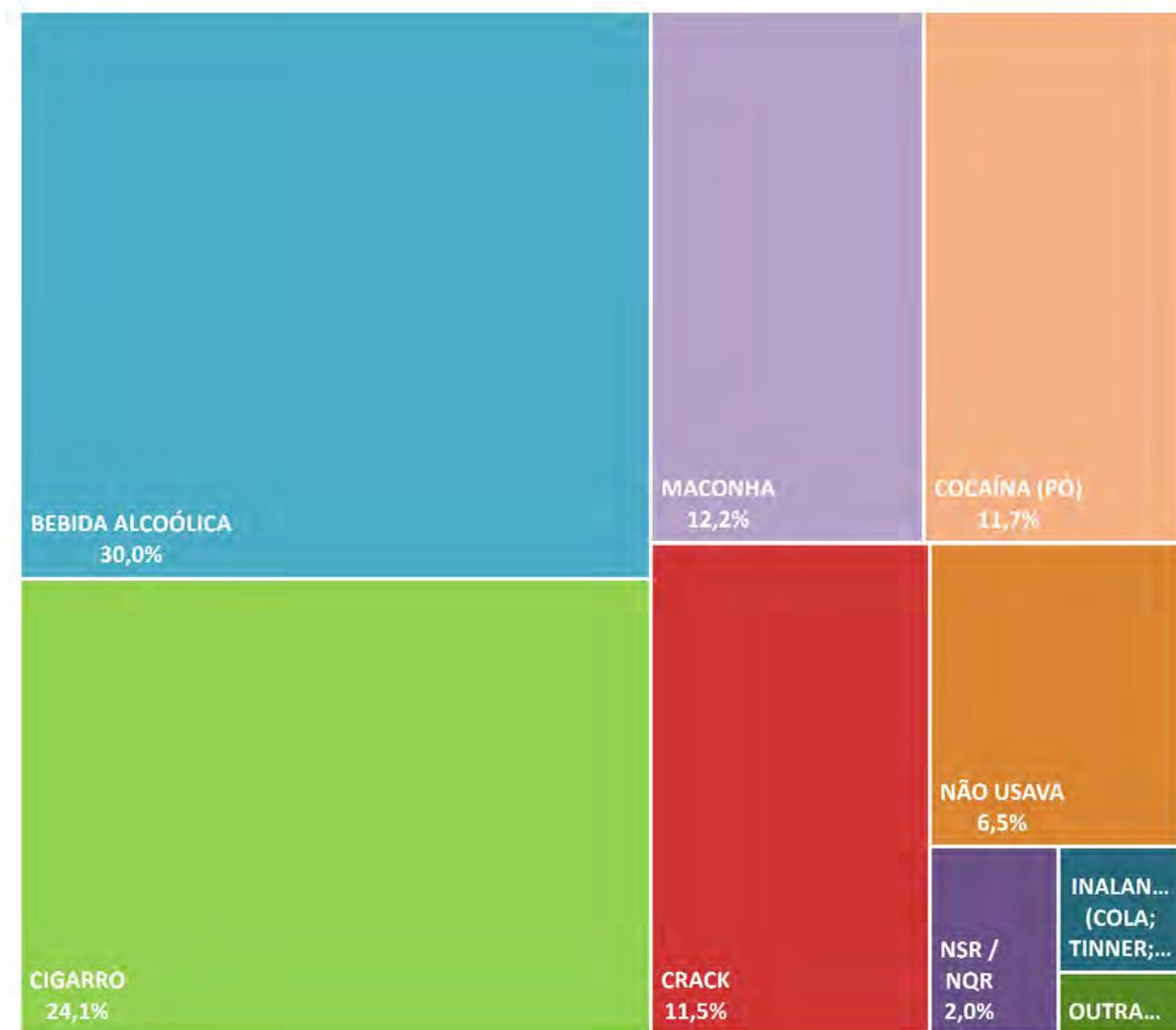


SE CONSIDERA COM DEFICIÊNCIA

(Respostas dos entrevistados que não estão no Nas ou Acolhimento)



ANTES DE VIVER NAS RUAS VOCÊ FAZIA USO	Geral
BEBIDA ALCOÓLICA	30,0%
CIGARRO	24,1%
MACONHA	12,2%
COCAÍNA (PÓ)	11,7%
CRACK	11,5%
NÃO USAVA	6,5%
INALANTES (COLA; TINNER; ETC)	1,4%
OUTRA SUBSTÂNCIA	0,7%
NSR / NQR	2,0%

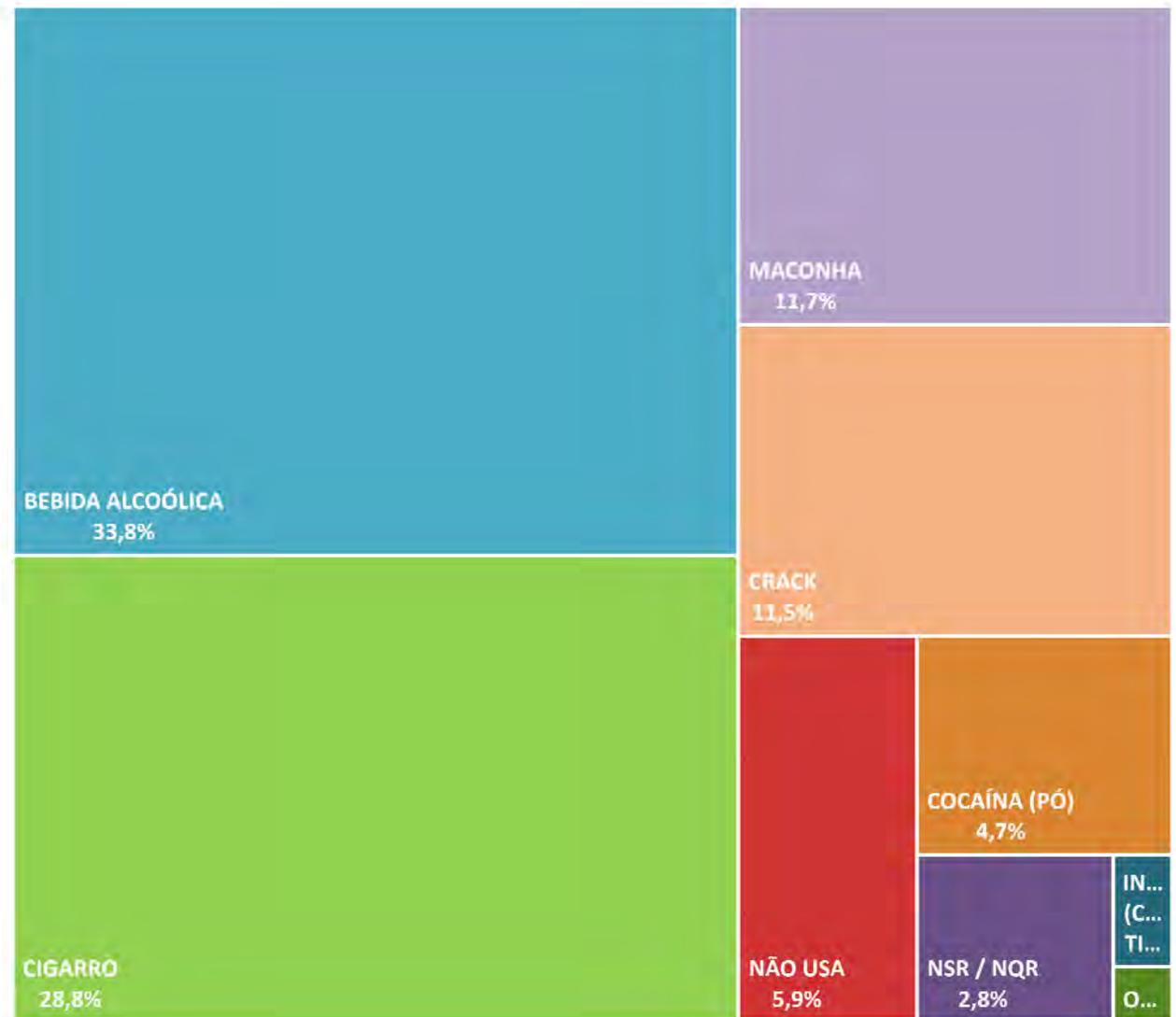


*Total de 444 respostas

*Um entrevistado pode ter dado mais de uma resposta



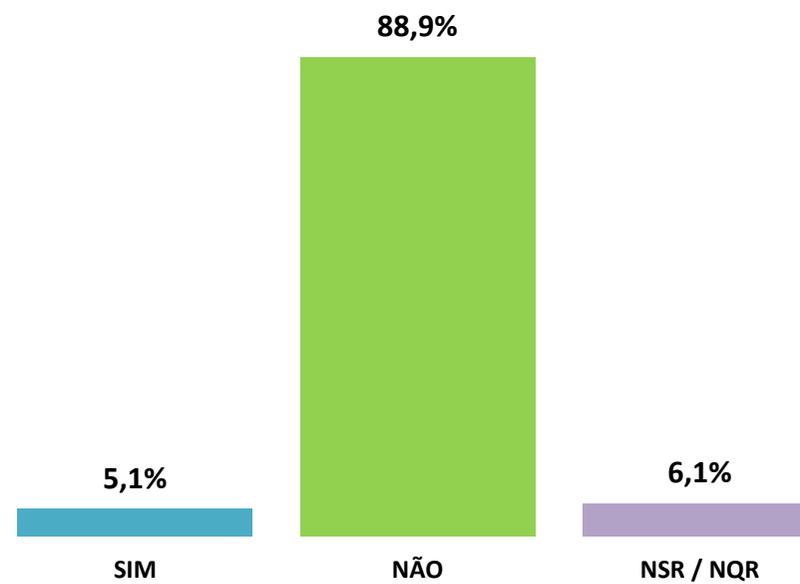
ATUALMENTE VOCÊ FAZ USO	Geral
BEBIDA ALCOÓLICA	33,8%
CIGARRO	28,8%
MACONHA	11,7%
CRACK	11,5%
NÃO USA	5,9%
COCAÍNA (PÓ)	4,7%
INALANTES (COLA; TINNER; ETC)	0,6%
OUTRA SUBSTÂNCIA	0,3%
NSR / NQR	2,8%



*Total de 358 respostas

*Um entrevistado pode ter dado mais de uma resposta





MOVIMENTOS	Geral
CENTRO POP	30,0%
IGREJAS	30,0%
CASA NOVA ESPERANÇA	10,0%
NSR / NQR	30,0%



* Respostas dadas pelos entrevistados que participam de movimento social



PIRACICABA DESEJA SAIR DAS RUAS

